



OF.SMGO N.59/2023

Belo Horizonte, 17 de agosto de 2023

Assunto: Resposta aos Requerimentos nº 1928/2023 e 1929/2023 – autoria do Vereador  
Bráulio Lara

Senhor Vereador,

Em atenção aos requerimentos em epígrafe, por meio dos quais são solicitadas informações sobre a proposta para o terreno do antigo aeroporto Carlos Prates, esclarecemos que:

- 1) Ainda não dispomos de projetos básicos ou executivos para a ocupação do terreno. No momento, foi elaborado pelo Município, por meio da Secretaria Municipal de Política Urbana, uma proposta conceitual com a inclusão dos equipamentos e serviços que foram solicitados pela população durante as reuniões de escuta que ocorreram nos meses de março e abril de 2023. Segue anexa a proposta conceitual divulgada.
- 2) Considerando o fechamento e a desativação do aeroporto e o encerramento das atividades aeroportuárias, o plano de urbanização elaborado pelo Município é o único.
- 3) A proposta que foi elaborada pelo Município teve como ponto de partida as demandas apresentadas nas reuniões de escuta que ocorreram na Regional Noroeste das quais participaram representantes locais e lideranças. Ocorreram, também, audiências públicas na CMBH e na ALMG (vide registros anexos). Entretanto, esclarecemos que a proposta divulgada ainda será alvo de debates junto à comunidade local, em momento oportuno.

CMBH\_DIRLEB-15/sgo/23-14.58.02-00703-1



- 4) Ainda não foram elaborados estudos técnicos detalhados tendo em vista que o que se tem no momento é uma proposta conceitual para urbanização do terreno. Tais estudos serão elaborados, em conformidade com as disposições estabelecidas na legislação municipal.
- 5) Foram realizadas audiências na CMBH e na ALMG (vide registros anexos).
- 6) No âmbito do Governo Federal foi aberto o processo eletrônico nº SEI 50000.009273/2018-25.

Atenciosamente,

*Beatriz Góes*  
Beatriz de Oliveira Góes

Subsecretária de Relações Intragovernamentais

Excelentíssimo Senhor

**Vereador Bráulio Lara**

Presidente da Comissão de Mobilidade Urbana, Indústria, Comércio e Serviços

Câmara Municipal de Belo Horizonte

**CAPITAL**

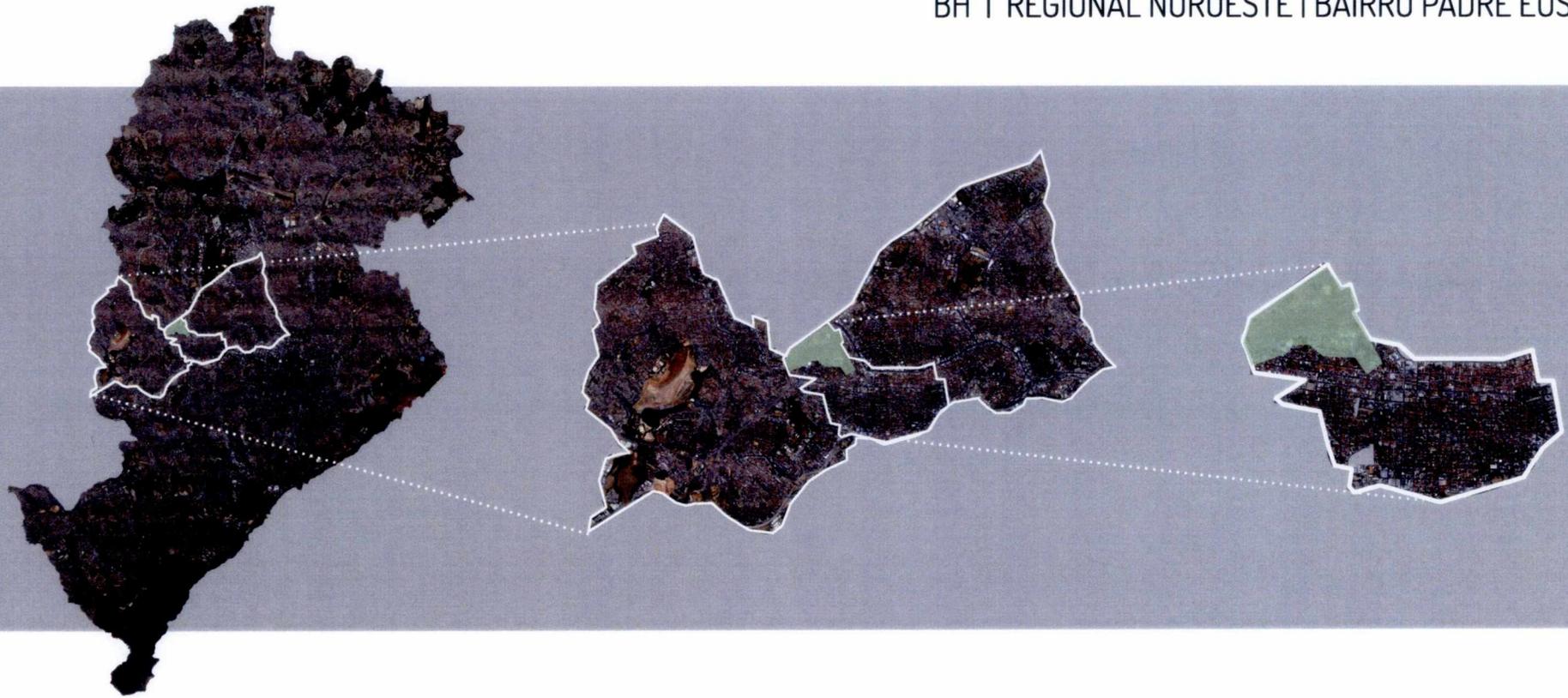
# AEROPORTO CARLOS PRATES

Subsecretaria de Planejamento Urbano | SUPLAN



# LOCALIZAÇÃO

BH | REGIONAL NOROESTE | BAIRRO PADRE EUSTÁQUIO



**BELO HORIZONTE**

331.192 km<sup>2</sup>

**REGIONAL NOROESTE**

30,07 km<sup>2</sup>

**BAIRRO PADRE EUSTÁQUIO**

2,97 km<sup>2</sup> | 28.733 pessoas

# DIAGNÓSTICO

## ÁREA DE INTERVENÇÃO E ENTORNO



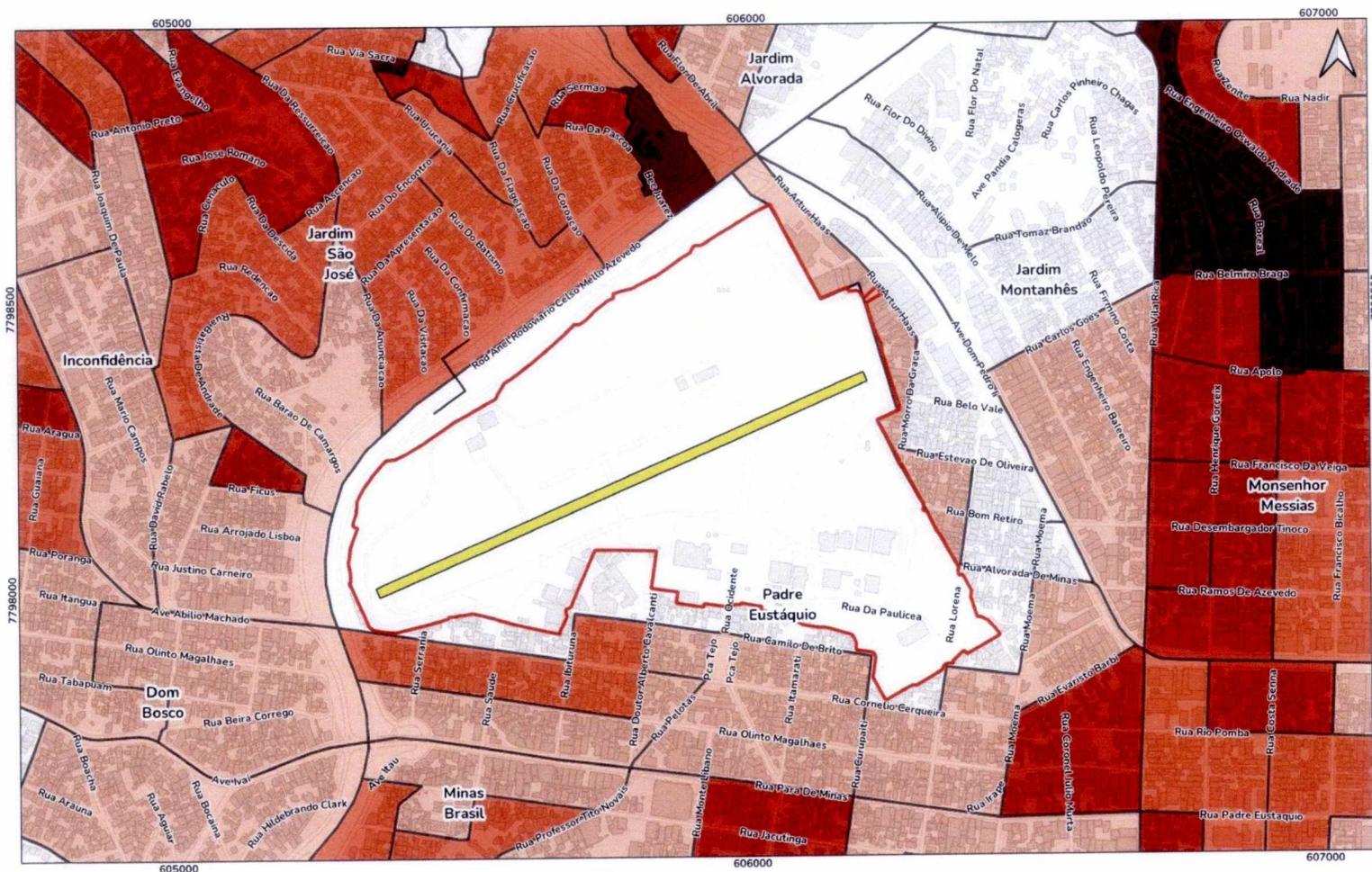
-  Aeroporto Carlos Prates
-  Pista Aeroporto
-  Passarela



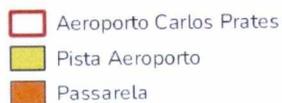
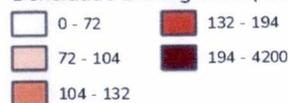
- O Aeroporto Carlos Prates está localizado no **bairro Padre Eustáquio**, mas se encontra no limite dos bairros adjacentes.
- A área do aeroporto é margeada pelo **Anel Rodoviário** a norte e a oeste.
- A **Av. Dom Pedro II** está a leste da área do aeroporto.

# DIAGNÓSTICO

## DENSIDADE DEMOGRÁFICA



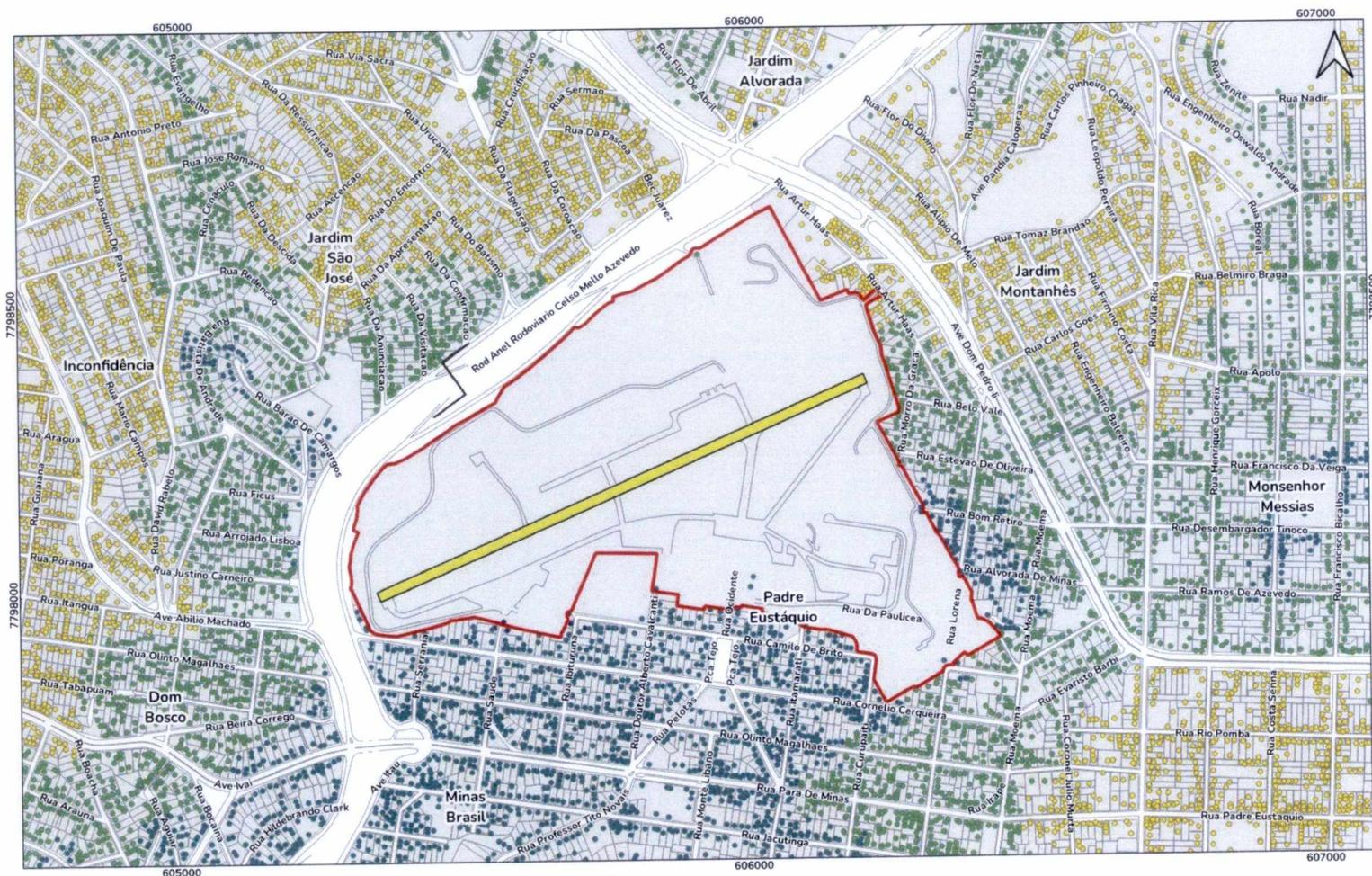
Densidade Demográfica (Hab/ha)



- O entorno imediato do aeroporto apresenta **baixa densidade demográfica**, sobretudo na porção sul e leste, com densidade cerca de 50% inferior à da região.

# DIAGNÓSTICO

## TEMPO DE ACESSO A PÉ A UNIDADE DE ENSINO INFANTIL



Ensino Infantil  
Endereço - Tempo de Caminhamento (min)

● Até 5 minutos	● De 10 a 20 minutos
● De 5 a 10 minutos	● Acima de 20 minutos

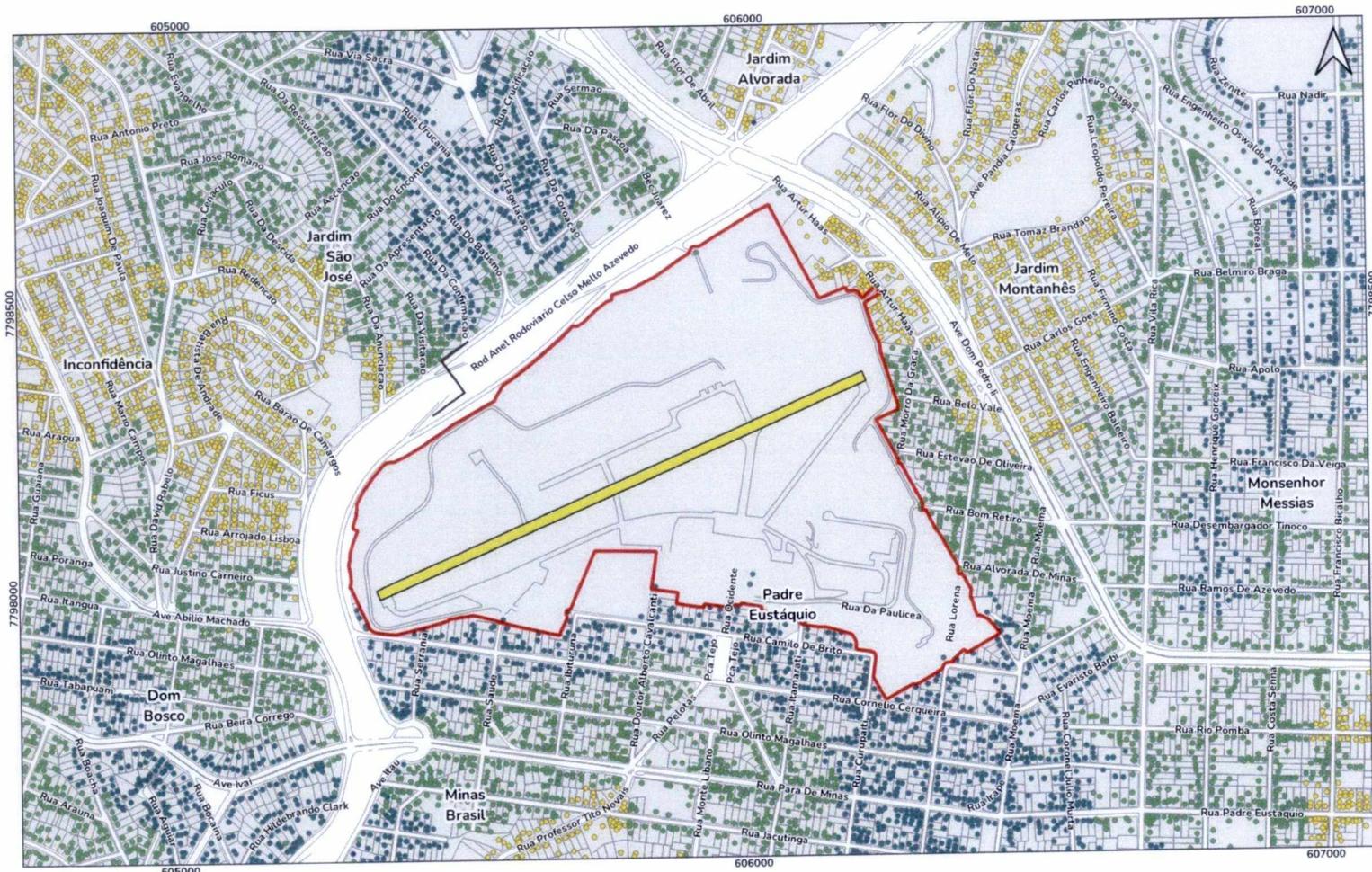
▭ Aeroporto Carlos Prates  
▭ Pista Aeroporto  
▭ Passarela

0 250 500 m

- Menor acesso a unidade de ensino infantil ao sul do aeroporto.

# DIAGNÓSTICO

## TEMPO DE ACESSO A PÉ A UNIDADE DE ENSINO FUNDAMENTAL



Ensino Fundamental

Endereço - Tempo de Caminhamento (min)

- Até 5 minutos
- De 5 a 10 minutos
- De 10 a 20 minutos
- Acima de 20 minutos

▭ Aeroporto Carlos Prates

▭ Pista Aeroporto

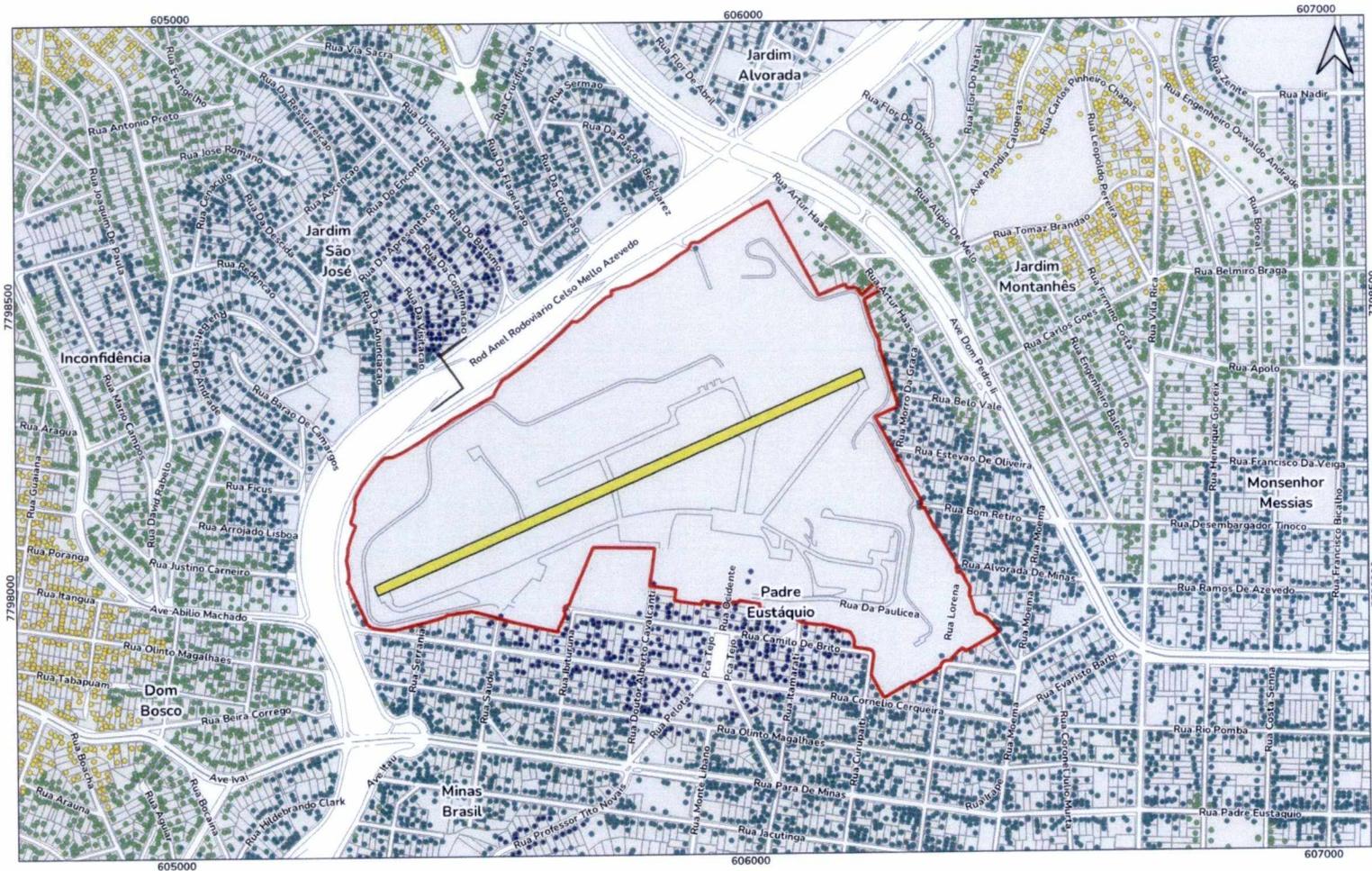
▭ Passarela



- Menor acesso a unidade de ensino fundamental ao sul do aeroporto.

# DIAGNÓSTICO

## TEMPO DE ACESSO A PÉ A CENTRO DE SAÚDE



Centro de saúde  
Endereço - Tempo de Caminhamento (min)

- Até 5 minutos
- De 5 a 10 minutos
- De 10 a 20 minutos
- Acima de 20 minutos

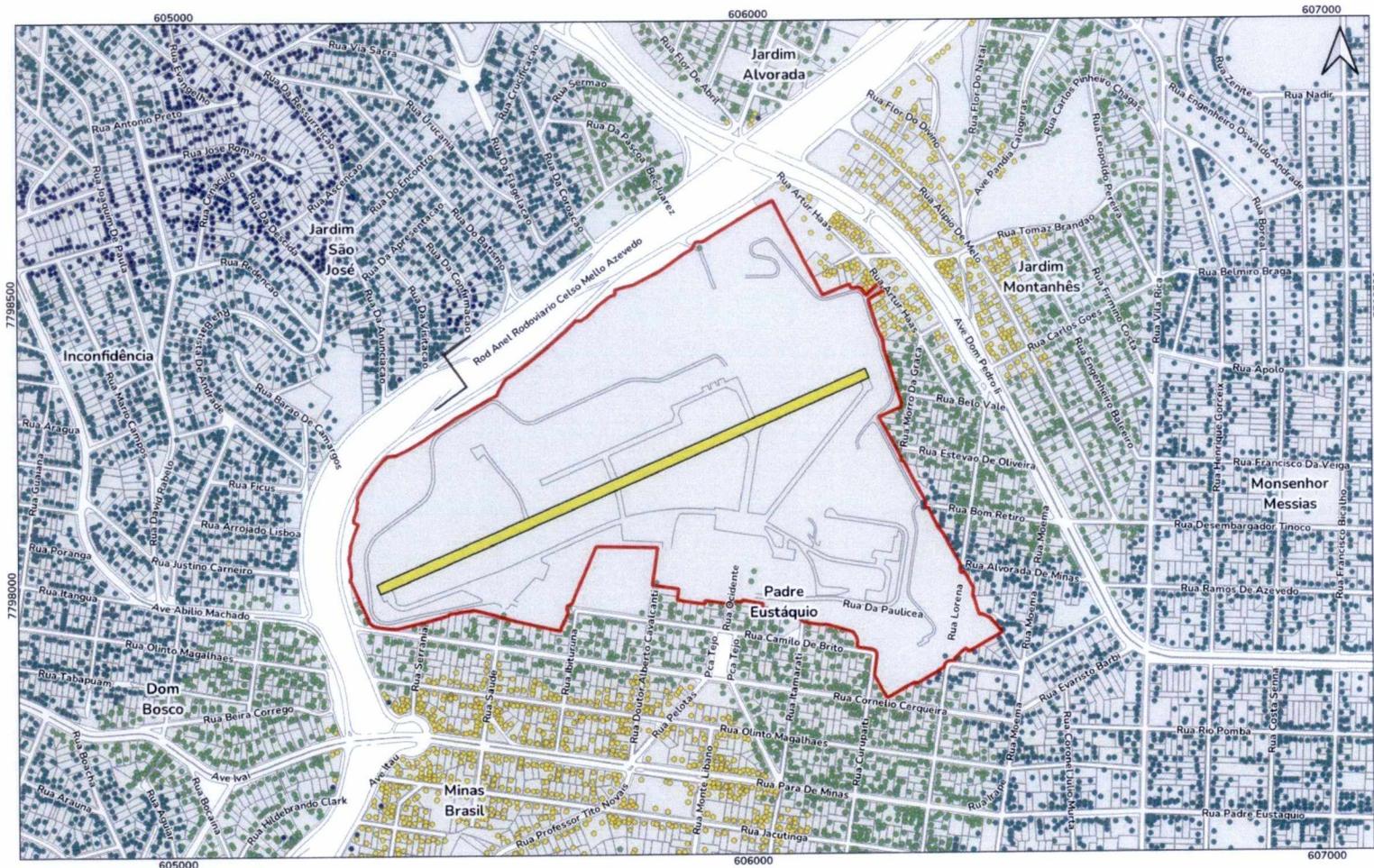
- ▭ Aeroporto Carlos Prates
- ▭ Pista Aeroporto
- ▭ Passarela

0 250 500 m

- Baixo acesso a centro de saúde no entorno do aeroporto, mas principalmente ao sul.

# DIAGNÓSTICO

## TEMPO DE ACESSO A PÉ A EQUIPAMENTO CULTURAL/ BIBLIOTECA



Equipamento Cultural ou Biblioteca  
Endereço - Tempo de Caminhamento (min)

- Até 5 minutos
- De 5 a 10 minutos
- De 10 a 20 minutos
- Acima de 20 minutos

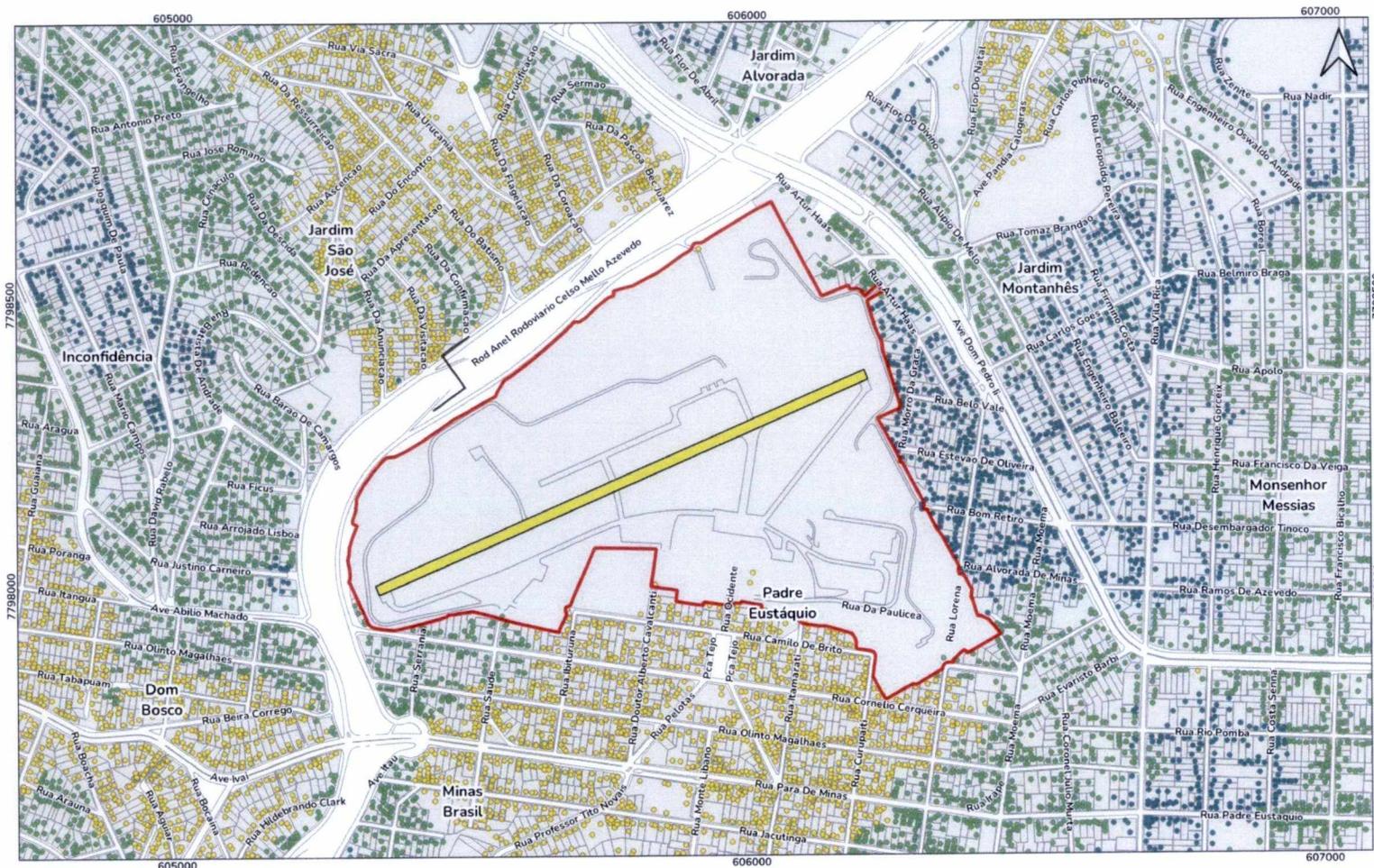
▭ Aeroporto Carlos Prates  
▭ Pista Aeroporto  
▭ Passarela

0 250 500 m

- **Baixo acesso a equipamento cultural/ biblioteca no entorno do aeroporto**
- \* O Centro Cultural Padre Eustáquio, hoje localizado na FECOPE, ao sul do aeroporto, será transferido para outro endereço, em decorrência da requalificação dos mercados municipais.

# DIAGNÓSTICO

## TEMPO DE ACESSO A PÉ A EQUIPAMENTO ESPORTIVO



Equipamento Esportivo

Endereço - Tempo de Caminhamento (min)

- Até 5 minutos
- De 5 a 10 minutos
- De 10 a 20 minutos
- Acima de 20 minutos

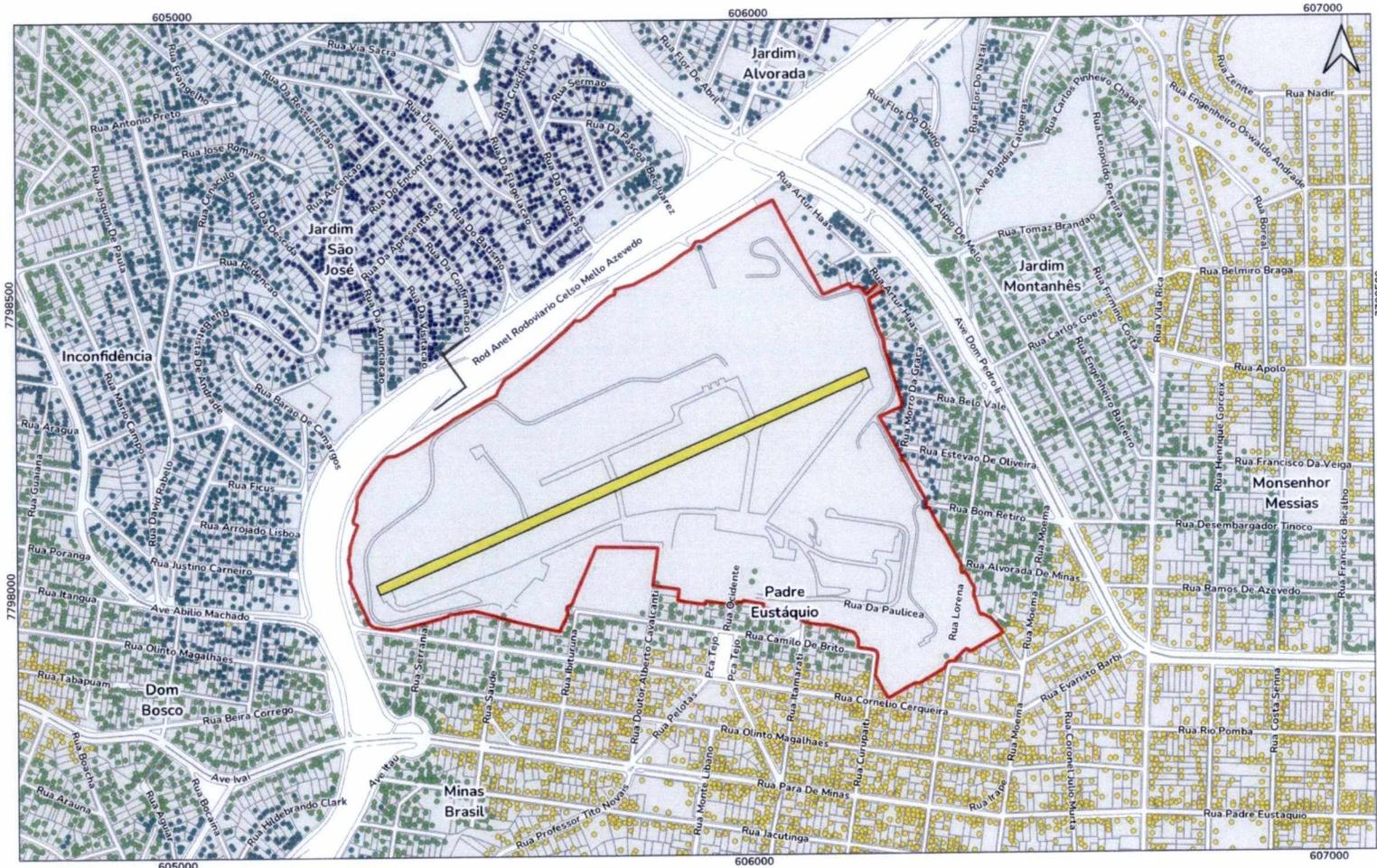
- ▭ Aeroporto Carlos Prates
- ▭ Pista Aeroporto
- ▭ Passarela

0 250 500 m

- Menor acesso a equipamento esportivo a leste do aeroporto.

# DIAGNÓSTICO

TEMPO DE ACESSO A PÉ A ESTABELECIMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS Supermercado



Comércio e Serviços - Supermercado

Endereço - Tempo de Caminhamento (min)

- Até 5 minutos
- De 5 a 10 minutos
- De 10 a 20 minutos
- Acima de 20 minutos

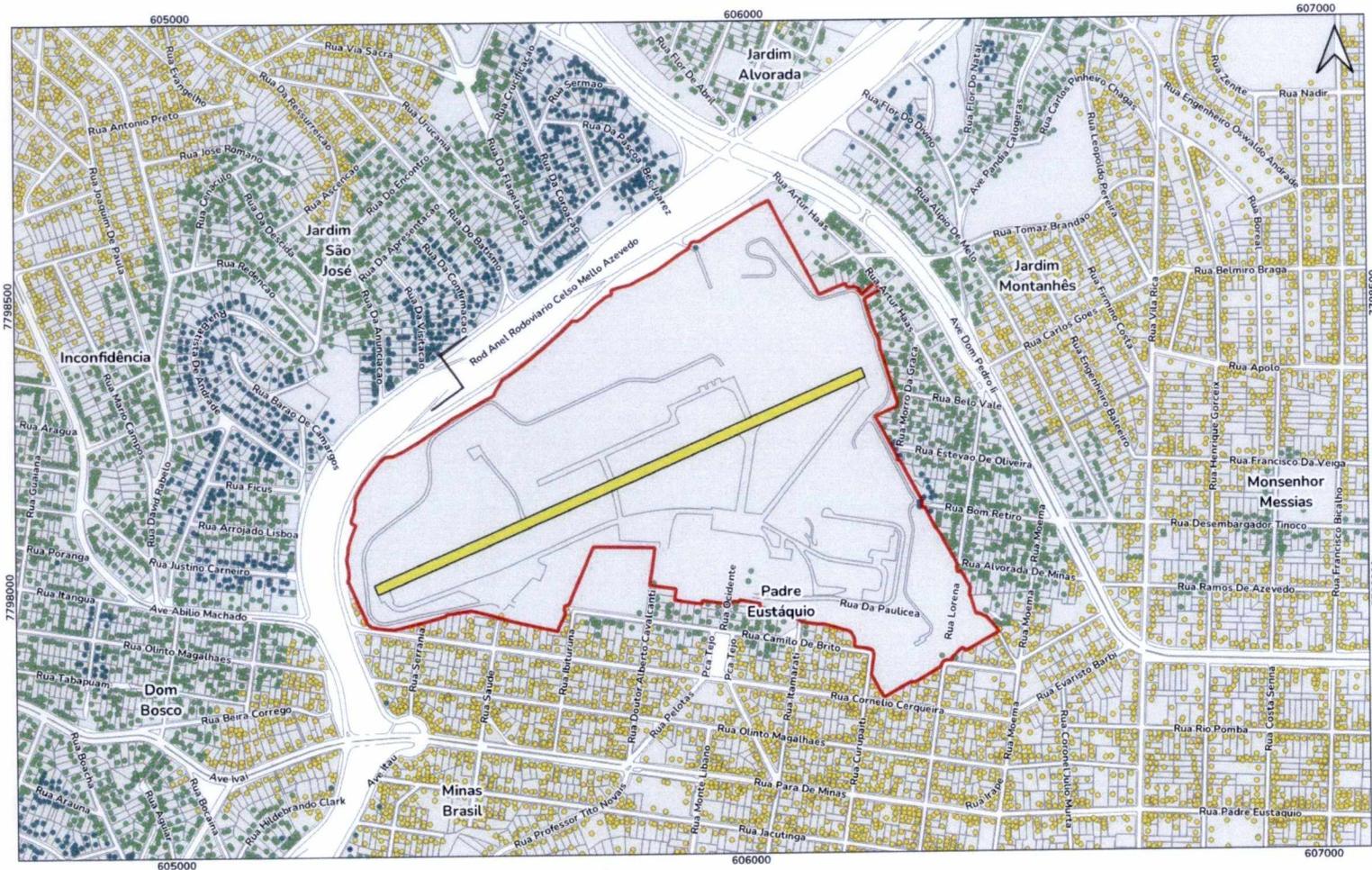
- ▭ Aeroporto Carlos Prates
- ▭ Pista Aeroporto
- ▭ Passarela

0 250 500 m

- Menor acesso a supermercado a norte, oeste e leste do aeroporto.

# DIAGNÓSTICO

TEMPO DE ACESSO A PÉ A ESTABELECIMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS Farmácia



Comércio e Serviços - Ffarmácia

Endereço - Tempo de Caminhamento (min)

- Até 5 minutos
- De 5 a 10 minutos
- De 10 a 20 minutos
- Acima de 20 minutos

- ▭ Aeroporto Carlos Prates
- ▭ Pista Aeroporto
- ▭ Passarela



- Menor acesso a farmácia a norte, oeste e leste do aeroporto.

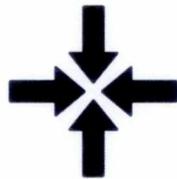
# POTENCIALIDADES

---

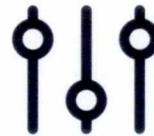
A SEREM DESENVOLVIDAS



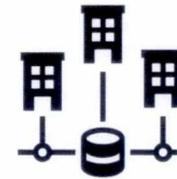
**Articulação** de novas **moradias** com o bairro existente



**Integração** entre **área verde** e **equipamentos de uso coletivo**



Trabalhar com **instrumentos urbanísticos** que possam auxiliar na **viabilidade** do empreendimento



Possibilidade de **aproveitamento da infraestrutura existente**



O **CA elevado** favorece a **produção habitacional** com elevada **densidade**, associada à implantação de **comércio e serviços** e **equipamentos de uso coletivo**

# ESTRATÉGIAS

PONTO DE PARTIDA DA PROPOSTA



Habitação heterogênea  
favorecendo usos múltiplos



Comércio e serviços



**PARQUE**  
COMO ELEMENTO  
CENTRAL E INTEGRADOR



Demais equipamentos  
coletivos



Melhoria da mobilidade para  
os moradores atuais

# ESTRATÉGIAS

---

Atendimento de demandas da cidade: **áreas verdes, habitação social, mobilidade**

**Mistura de usos** residenciais e não residenciais

**Mistura de habitação** social com habitação de mercado

**Possibilidade de financiamento** do projeto através de **convênios** com a iniciativa privada

Definição de estratégia de **ocupação** de todo o terreno, com previsão de ocupação de partes em **curto, médio e longo prazos**

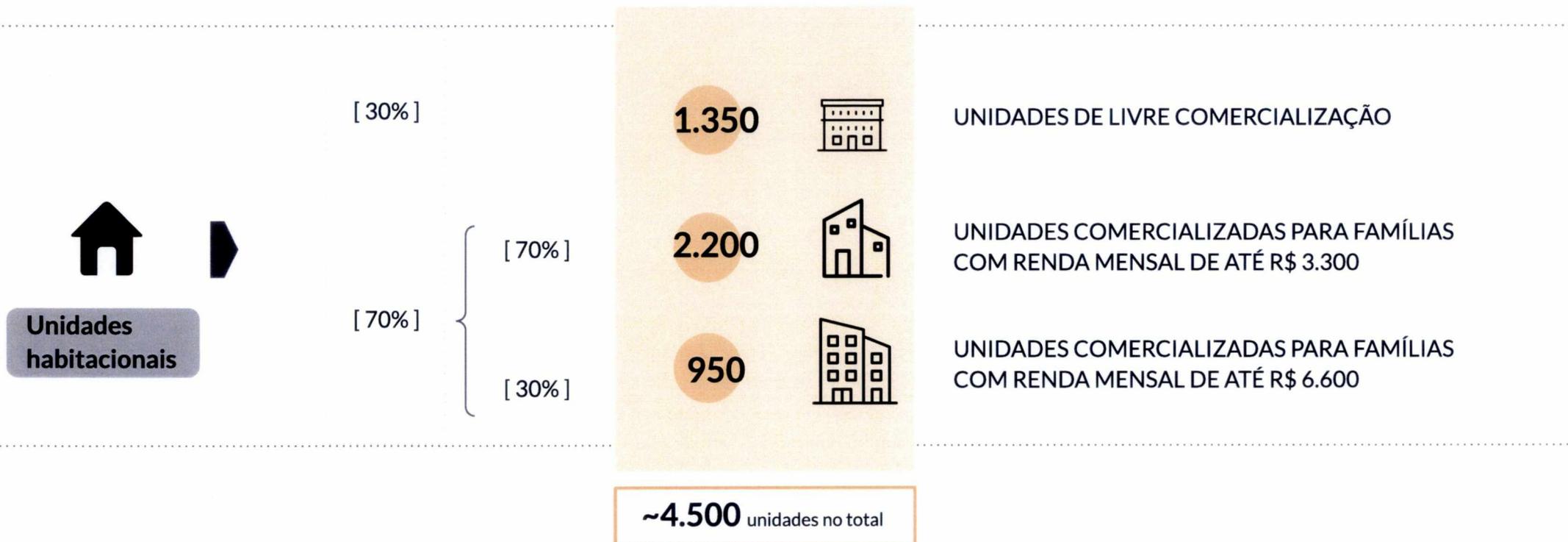
Uso de **tipologias** habitacionais com maior **altimetria**, que aproveitam o CA elevado e promova maior **diversidade** de uso, ampliando a vitalidade do novo bairro

Trata-se de um **BAIRRO NOVO**, trazendo **usos diversos e complementares** que ampliam sua **capacidade de suporte**, o que possibilita o aumento do número de unidades habitacionais propostas



# UNIDADES HABITACIONAIS

A proposta prevê a implantação de **unidades habitacionais** com **modelos e tamanhos diversificados** para atender a **públicos variados**





# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

<b>Ata - Comissão Permanente</b>		
<b>Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário</b>		
<b>Reunião:</b> 8ª Ordinária	<b>Sessão legislativa:</b> 2ª	<b>Legislatura:</b> 19ª
<b>Data:</b> 24/3/22		
<b>Horário de início:</b> 13h39min	<b>Horário de encerramento:</b> 16h31min	
<b>Local:</b> Plenário Camil Caram		
<b>Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara</b>		

## ABERTURA

Sob a presidência do vereador Wesley e com a presença dos vereadores Gilson Guimarães e Braulio Lara, todos em presença remota, reuniu-se a comissão.

Havendo quórum, o presidente declarou abertos os trabalhos.

## ORDEM DOS TRABALHOS

## COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATAS

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária, realizada em 24/2/22.

Registre-se a presença remota do vereador Rubão, que não integra a comissão.

Após aprovação, por unanimidade, da inversão da ORDEM DOS TRABALHOS, passou-se à apreciação do item "Discussão e votação".

## DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento de Comissão nº 314/22 - pedido de informação ao "Gabinete do Prefeito Alexandre Kalil" para "obter informações sobre o motivo de não ter sido feito o recapeamento da Rua Mario Martins entre as ruas



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Setúbal e Leopoldo Gomes, haja vista que toda a extensão da Mario Martins foi recapeada e apenas esse trecho não foi executado". Aatoria: vereador Ciro Pereira.

Aprovado por unanimidade.

2) Requerimento de Comissão nº 327/22 - realização de Audiência Pública para "debater sobre a nova diretoria da BHTRANS", no dia 14/4/22, às 13h30min, no Plenário Camil Caram. Aatoria: vereador Gabriel.

O presidente e o vereador Braulio Lara discutiram o requerimento de comissão.

Aprovado por unanimidade.

O vereador Henrique Braga passou a participar remotamente da reunião.

3) Requerimento de Comissão nº 328/22 - pedido de informação ao "Presidente da BHTrans, Diogo Prosdocimi, e Prefeito Alexandre Kalil" para "obter informação com um estudo técnico para a mudança no itinerário da linha 309 do transporte público que atende o bairro Vale do Jatobá (com destino à Estação Diamante) para que passe a trafegar na Avenida Djalma Vieira Cristo". Aatoria: vereador Wanderley Porto.

O vereador Rogerio Alkimim passou a participar remotamente da reunião.

Aprovado por unanimidade.

O presidente registrou a presença remota do vereador Wilsinho da Tabu, que não integra a comissão.

4) Requerimento de Comissão nº 332/22 - pedido de informação ao "Prefeito Alexandre Kalil e Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura, Josué Valadão" para "obter informações a respeito de uma obra inacabada de contenção de encosta e tratamento de área de risco, conforme informação afixada na placa de obra no



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

local, situada na Rua Palmeiras, Cabana do Pai Tomás". Autoria: vereador Nikolas Ferreira.

Aprovado por unanimidade.

5) Requerimento de Comissão nº 333/22 - pedido de informação ao "Prefeito Alexandre Kalil; Secretário de Obras e Infraestrutura Josué Valadão; Secretário Municipal de Meio Ambiente Mário Werneck, e Secretária Municipal de Política Urbana Maria Caldas" para "obter informações a respeito das obras de implementação do Parque Ecológico Vila Santo Antônio/Barroquinha". Autoria: vereador Nikolas Ferreira.

Aprovado por unanimidade.

6) Requerimento de Comissão nº 334/22 - realização de Visita Técnica para "verificar a implantação de sinalização de perímetro escolar, melhoria da sinalização vertical, fluxo de trânsito e revitalização da pintura das faixas de segurança na Rua Amianto, 106, Bairro Santa Tereza", no dia 8/4/22, às 11 horas, na Rua Amianto, nº 106, Bairro Santa Tereza. Autoria: vereador Wilsinho da Tabu.

Aprovado por unanimidade.

7) Requerimento de Comissão nº 335/22 - realização de Visita Técnica para "verificar a melhoria da sinalização vertical, fluxo de trânsito, revitalização da pintura das faixas de segurança e mudança no sentido da via na Rua Maria Martins Guimarães, esquina com Rua Gustavo da Silveira, Barreiro - Horto", no dia 8/4/22, às 10 horas, na Rua Maria Martins Guimarães, esquina com a Rua Gustavo da Silveira, Bairro Horto. Autoria: vereador Wilsinho da Tabu.

Aprovado por unanimidade.

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'Wilsinho da Tabu'.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

8) Requerimento de Comissão nº 336/22 - realização de Visita Técnica para "verificar a melhoria da sinalização vertical, fluxo de trânsito, revitalização da pintura das faixas de segurança e mudança de sentido da via na Rua São Marcos, esquina com Rua Gustavo da Silveira, Bairro Horto", no dia 8/4/22, às 9 horas, na Rua São Marcos, esquina com a Rua Gustavo da Silveira, Bairro Horto. Autoria: vereador Wilsinho da Tabu.

Aprovado por unanimidade.

9) Requerimento de Comissão nº 337/22 - realização de Visita Técnica para "verificar a melhoria da sinalização vertical, fluxo de trânsito, revitalização da pintura das faixas de segurança e retirada de uma anomalia na pavimentação que danifica os veículos na Rua Paissandu, esquina com Rua Maria Martins Guimarães, Bairro Horto", no dia 8/4/22, às 8 horas, na Rua Paissandu, esquina com a Rua Maria Martins Guimarães, Bairro Horto. Autoria: vereador Wilsinho da Tabu.

Aprovado por unanimidade.

10) Requerimento de Comissão nº 371/22 - realização de Visita Técnica para "verificar as condições da Rua Bony Marcelo, esquina com Avenida Santa Terezinha, Serrano, quanto aos aspectos da melhoria da sinalização vertical, fluxo de trânsito, pintura das faixas de segurança e estudo de mudança de circulação desta via, visto que a alteração do sentido de trânsito passando por esta rua, seria fundamental para a segurança dos estudantes e famílias do entorno", no dia 12/4/22, às 10 horas, na Rua Bony Marcelo, esquina com a Avenida Santa Terezinha, Bairro Serrano. Autoria: vereador Wilsinho da Tabu.

Aprovado por unanimidade.

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'Wilsinho'.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

11) Requerimento de Comissão nº 372/22 - realização de Visita Técnica para "verificar as condições da Avenida Santa Terezinha, 1064, Serrano, quanto aos aspectos da melhoria da sinalização vertical, fluxo de trânsito, pintura das faixas de segurança e estudo de implantação de quebra-molas, visto que o endereço é de uma escola que tem um grande número de crianças, pais e professores que correm risco durante a travessia desta importante via", no dia 12/4/22, às 11 horas, na Avenida Santa Terezinha, nº 1.064, Bairro Serrano. Autoria: vereador Wilsinho da Tabu.

Aprovado por unanimidade.

12) Requerimento de Comissão nº 373/22 - realização de Visita Técnica para "verificar a possibilidade de melhoria da sinalização vertical, fluxo de trânsito, pintura das faixas de segurança e estudo de implantação de quebra-molas na Avenida Professor Clóvis Salgado", no dia 12/4/22, às 9 horas, na Avenida Professor Clóvis Salgado, nº 747, Bairro Bandeirantes. Autoria: vereador Wilsinho da Tabu.

Aprovado por unanimidade.

13) Requerimento de Comissão nº 374/22 - realização de Visita Técnica para "verificar a sinalização vertical, fluxo de trânsito, pintura das faixas de segurança e estudo de implantação de um semáforo na Av. Professor Clóvis Salgado, esquina com Rua Casablanca - Bandeirantes", no dia 12/4/22, às 8 horas, na Avenida Professor Clóvis Salgado, esquina com a Rua Casablanca, Bairro Bandeirantes. Autoria: vereador Wilsinho da Tabu.

Aprovado por unanimidade.

14) Requerimento de Comissão nº 375/22 - pedido de informação à "Prefeitura de Belo Horizonte e BHTrans" para "obter as seguintes informações: Há

A handwritten signature in black ink, located at the bottom right of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

algum projeto para a implementação de semáforo na Praça Deputado Renato Azeredo (Praça Alaska), localizada no Bairro Sion, confluência das ruas Correias, Patagônia, Califórnia, Terra Nova e Avenida Bandeirantes?". Autoria: vereador Ciro Pereira.

Aprovado por unanimidade.

15) Requerimento de Comissão nº 379/22 - realização de Audiência Pública para "discutir sobre questões relacionadas aos débitos de multas e de valores em situação de dívida ativa pelas empresas operadoras do sistema de transporte público coletivo de Belo Horizonte. Há solicitação de elaboração de Nota Técnica", no dia 28/4/22, às 13h30min, no Plenário Camil Caram. Autoria: vereador Gabriel.

Aprovado por unanimidade.

16) Requerimento de Comissão nº 380/22 - pedido de informação ao "Prefeito Alexandre Kalil e ao Presidente da BHTrans, Diogo Prosdocimi" para "obter informações sobre a compensação e devolução dos repasses a Transfácil e empresas de ônibus dos consórcios de transporte público municipal, apurados pelas CPIs da BHTRANS e do COVID-19". Autoria: vereador Braulio Lara.

Aprovado por unanimidade.

O presidente transferiu a presidência para o vereador Braulio Lara.

17) Requerimento de Comissão nº 381/22 - pedido de informação ao "Prefeito Alexandre Kalil" para "obter informações referentes à Rua 3981, id do Trecho 30667, localizada entre o lote 004 do quarteirão 018 da Planta CP 273009M e o lote 001 da Planta CP 273009M, a qual faz a ligação entre a Rua Deputado Fábio Vasconcelos e a Rua Deputado Sebastião Nascimento". Autoria: vereadora Duda Salabert.

Aprovado por unanimidade. Registre-se que o vereador Wesley não votou.

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name of the official responsible for the document.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

velocidade próximo ao nº 313, e tornar a via de mão única", no dia 6/4/22, às 17 horas, na Rua Canoas, nº 313, esquina com a Rua José Lobato Ferrari, Bairro Betânia. Autoria: vereador Professor Juliano Lopes.

Aprovado por unanimidade.

22) Requerimento de Comissão nº 387/22 - realização de Visita Técnica para "avaliar possíveis melhorias do trânsito da Rua Waldir César Branquinho, Conjunto Túnel de Ibité (Barreiro), como a instalação de redutor de velocidade próximo ao nº 96 e tornar a via de mão única", no dia 5/4/22, às 10h30min, na Rua Waldir César Branquinho, nº 96, Bairro Conjunto Túnel de Ibité, Região Barreiro. Autoria: vereador Professor Juliano Lopes.

Aprovado por unanimidade.

23) Requerimento de Comissão nº 388/22 - realização de Visita Técnica para "verificar a viabilidade de uma obra de reparação de um barranco que desabou em decorrência das chuvas, em 2021, na Rua Germano Nascimento, esquina com Rua Vicente Dias Melo, no bairro Mangueiras (Barreiro), bem como avaliação técnica da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa, para verificar se é necessária alguma obra na rede, em virtude do desabamento ter acontecido após o rompimento da rede pluvial", no dia 7/4/22, às 10 horas, na Rua Germano Nascimento, esquina com a Rua Vicente Dias Melo, Bairro Mangueiras, Região Barreiro. Autoria: vereador Professor Juliano Lopes.

Aprovado por unanimidade.

24) Requerimento de Comissão nº 389/22 - realização de Visita Técnica para "verificar a viabilidade de obra para a construção de uma barreira de contenção pluvial no Beco Beija-Flor, nº 24, bairro Mangueiras (Barreiro), pois algumas casas

A handwritten signature in black ink, located at the bottom right of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

18) Requerimento de Comissão nº 383/22 - cancelamento de Audiência Pública para “discutir as péssimas condições do trânsito do bairro Buritis e os impactos que o Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo causa na região. Há solicitação de elaboração de nota técnica”, aprovada pelo Requerimento de Comissão nº 219/22. Autoria: vereador Professor Claudiney Dulim.

Aprovado por unanimidade. Registre-se que o vereador Wesley não votou.

19) Requerimento de Comissão nº 384/22 - cancelamento de Reunião com Convidados para “debater com pessoas atuantes nas questões que envolvem o contexto modal Malha Viária Área - MVA e similares, com infraestruturas dos sistemas de transporte existentes, dentro do tema ‘Mobilidade BH”, aprovada pelo Requerimento de Comissão nº 197/22. Autoria: vereador Braulio Lara.

Aprovado por unanimidade.

20) Requerimento de Comissão nº 385/22 - realização de Audiência Pública para “debater sobre o uso da Praça do Papa e os problemas relacionados a sua conservação, atividades irregulares no local, segurança, perturbação do sossego e também do fluxo de veículos no entorno, no Bairro Mangabeiras, em Belo Horizonte, e o respectivo sistema viário do entorno, diante dos problemas de Belo Horizonte”, no dia 31/3/22, às 13h30min, no Plenário Camil Caram. Autoria: vereador Braulio Lara.

O presidente discutiu o requerimento de comissão.

Aprovado por unanimidade.

21) Requerimento de Comissão nº 386/22 - realização de Visita Técnica para “avaliar possíveis melhorias do trânsito da Rua Canoas, esquina com a Rua José Lobato Ferrari, no bairro Betânia (Região Oeste), como a instalação de redutor de



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

estão cedendo, o que coloca os moradores em risco", no dia 7/4/22, às 10h30min, no Beco Beija-Flor, nº 24, Bairro Mangueiras, Região Barreiro. Autoria: vereador Professor Juliano Lopes.

Aprovado por unanimidade.

### OUTROS ASSUNTOS DA COMISSÃO

O presidente deu ciência à comissão do ofício em resposta ao Requerimento de Comissão nº 123/22 e do ofício do Ministério Público de Contas do Estado de Minas Gerais sobre o "Projeto de Lei, de autoria do Prefeito Municipal de Belo Horizonte, visando criar contribuição pública para a modicidade tarifária".

O presidente transferiu a presidência para o vereador Wesley.

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

**Finalidade:** elucidar as razões do fechamento do aeroporto do Carlos Prates - SBPR, previsto para maio deste ano, e da possibilidade de construção de conjuntos habitacionais no local

**Requerimento de Comissão nº:** 93/22

**Autoria:** vereador Rubão

O presidente transferiu a condução dos trabalhos para o vereador Rubão.

Compuseram remotamente a mesa: 1) o presidente da Associação Voa Prates, Estevan Lopez Velasquez; 2) o representante do secretário municipal do Meio Ambiente, Eduardo Tavares; 3) Lisandra Mara Silva, chefe de divisão da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - Urbel, representando o diretor-presidente da referida entidade, Claudius Vinícius Leite Pereira; 4) o representante da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero, Mauro Lúcio Diniz; 5) o representante do Coletivo Cultural Noroeste, Munish Prem; 6) o proprietário da empresa Claro Aviação, Cláudio Jorge; 7) o representante do



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Comando de Aviação de Minas Gerais da Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG, Capitão Robson; 8) o representante da Ordem da Cavalaria Militar Padre Anchieta, Muryllo Alvarenga; 9) o vice-presidente da Associação Voa Prates, Guilherme Vilmar Teixeira; 10) o representante da Associação Voa Prates, Marco Tonussi.

O vereador Rubão contextualizou a motivação da audiência pública.

Estevan Lopez explicou a relevância do Aeroporto Carlos Prates. Comentou que Minas Gerais possui a segunda maior frota de aeronave do País e que esse aeroporto é o segundo mais movimentado do Estado de Minas Gerais. Salientou que grande parte desse movimento é para formação de pilotos, principal atividade do aeroporto. Ressaltou a importância do Aeroporto Carlos Prates na formação de profissionais da aviação. Apresentou dados sobre o aeroporto e comentou a relevância social dele, uma vez que cerca de 65% dos alunos ali formados são beneficiados pelo Fundo de Financiamento Estudantil - Fies. Disse que o Aeroporto Carlos Prates foi criado para ser a casa do Aeroclube de Minas Gerais. Destacou o trabalho das oficinas instaladas no local, onde também ocorre o treinamento de forças de segurança do Estado e a manutenção de suas aeronaves. Pontuou que não há outro aeroporto na região para absorver as atividades do Aeroporto Carlos Prates e frisou os prejuízos com o seu fechamento. Ressaltou a grande regulamentação do setor de aviação. Disse que o aeroporto é seguro e regulamentado pela Agência Nacional de Aviação Civil - Anac.

O vereador Rubão perguntou quantos acidentes aconteceram durante toda a operação do Aeroporto Carlos Prates.

Estevan Lopez respondeu que, durante todo o período de operação do aeroporto, houve quatro acidentes que envolveram a comunidade local, sendo três

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. Tonussi'.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

com vítimas fatais. Ressaltou que nenhum desses acidentes envolveu aeronave das escolas que operam no aeroporto.

Eduardo Tavares questionou se o superintendente do Aeroporto Carlos Prates possui o documento de posse do local, qual seja, a matrícula e o registro da área. Explicou que a área foi doada para o Aeródromo de Minas Gerais e que a escritura de doação tinha uma cláusula que dispunha que a área somente poderia ser utilizada para esse fim e, caso não o fosse, deveria ser devolvida à família doadora.

Mauro Lúcio Diniz disse que a Infraero cumpre as determinações do governo federal. Solicitou que o questionamento de Eduardo Tavares fosse direcionado formalmente à Secretaria de Aviação Civil ou ao Ministério de Infraestruturas. Afirmou que participava como ouvinte. Disse que a decisão de fechar o Aeroporto Carlos Prates não foi da Infraero.

Munish Prem disse que, entre 2004 e 2020, houve sete acidentes, com cinco mortes, conforme dados do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - Cenipa. Ressaltou que a luta da comunidade do entorno do aeroporto em relação à área existe desde a década de 1970, quando foi retirada a escola de paraquedistas de lá porque os alunos caíam nos telhados dos moradores da região.

O vereador Rubão perguntou qual o posicionamento da comunidade em relação às escolas de aviação que funcionam no local.

Munish Prem explicou que sempre houve medo da comunidade em relação aos voos, que são muito baixos. Disse que a poluição sonora é, também, um grande problema. Ressaltou que houve um aumento populacional da região, com a construção de edifícios. Comentou que há, ainda, uma desvalorização imobiliária da

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

região. Disse que muitos moradores têm problemas psicológicos por causa do medo de acidentes. Ressaltou que a comunidade não é contrária às escolas de aviação. Pontuou que o aeroporto atende poucas pessoas, pois lida apenas com aeronaves privadas, não havendo prestação de serviço social. Citou que um amigo seu, instrutor de voo, morreu em acidente no Aeroporto Carlos Prates, na década de 1980.

O vereador Rubão perguntou aos representantes da Associação Voa Prates sobre as questões levantadas por Munish Prem sobre poluição sonora e acidentes, entre outros.

Estevan Lopez disse que toda a operação do Aeroporto Carlos Prates é regulamentada. Comentou que os aviões que lá operam voam um pouco mais alto do que a altitude mínima permitida. Afirmou que a maior parte dos treinamentos de alunos é feita na região rural de Brumadinho, ocorrendo no Aeroporto Carlos Prates o movimento de decolagem. Disse que, pelos dados do Cenipa, houve apenas quatro acidentes envolvendo a comunidade da região desde 1974 e que procurará informações sobre o acidente citado por Munish Prem. Explicou a intensa fiscalização do setor da aviação. Em relação aos problemas psicológicos citados por Munish Prem, disse que as taxas de homicídio do Bairro Jardim Montanhês são superiores à média nacional. Pontuou que todos os moradores da região foram para lá quando o aeroporto já existia, não sendo possível falar em desvalorização imobiliária. Disse que a formação de profissionais para a aviação é um trabalho social. Sugeriu uma maior colaboração entre o aeroporto e a sociedade.

Munish Prem disse que Estevan Lopez confunde incidente com acidente. Disse que, pelos registros do Cenipa, foram 39 incidentes entre 2004 e 2020 e sete



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

acidentes com mortes no mesmo período. Disse saber que o Aeroporto Carlos Prates é regulamento, caso contrário ele não estaria em funcionamento. Pontuou, ainda, que não se podem comparar dados de homicídios com os de acidentes aéreos, por serem campos distintos. Disse que a grande questão em relação ao aeroporto e a comunidade diz respeito à segurança e à saúde das pessoas. Pontuou que, pela lógica apresentada por Estevan Lopez de que as pessoas foram morar próximas ao aeroporto, seria possível pedir a destruição desses bairros, o que não faria sentido. Ressaltou que há bairros na região mais antigos que o aeroporto. Salientou que a cidade cresceu e a Região Noroeste era a que possibilitava a expansão da capital, não sendo lógico não construir bairros lá devido à existência do aeroporto. Registre-se que parte da fala de Munish Prem ficou inaudível.

Marco Tonussi disse que a Associação Voa Prates defende que o aeroporto e a comunidade podem conviver em harmonia. Pontuou que o impacto social da atividade aeronáutica é baixo. Disse que os números de acidentes de carro e assassinatos na região são superiores aos de acidentes aeronáuticos. Disse que o Aeroporto Carlos Prates deveria trazer a comunidade para dentro do aeroporto, a fim de conhecer as atividades lá exercidas e seus riscos. Afirmou que uma pequena parcela dos moradores da região tem a ideia de que as atividades do aeroporto são perigosas, enquanto a maior parte é favorável a elas, por entender a sua importância. Comentou as perspectivas de evolução da aeronáutica nos próximos anos e como isso impactará a sociedade. Disse que áreas de atividades aeronáuticas dentro de cidades serão cada vez mais necessárias e o Aeroporto Carlos Prates é a última área com essas características na capital. Ressaltou a necessidade de se ter uma visão em longo prazo.

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O Capitão Robson disse que a PMMG entende que o Aeroporto Carlos Prates é importante, devido às oficinas que prestam manutenção às aeronaves policiais e pelo treinamento lá realizado.

O vereador Rubão perguntou se a PMMG tem algum outro aeroporto na região para manutenção das aeronaves e treinamento dos pilotos, caso o Aeroporto Carlos Prates realmente feche.

O Capitão Robson disse que ainda não há um planejamento. Afirmou que é possível realizar os treinamentos no Aeroporto da Pampulha, mas a região é mais difícil, devido à maior movimentação do aeroporto. Disse que há alguns aeródromos no Estado, como o da cidade de Pará de Minas, mas eles são mais distantes e demandaria mais gastos públicos. Disse acreditar que a facilidade de ter o Aeroporto Carlos Prates para realizar a manutenção das aeronaves e os treinamentos também se aplica ao Corpo de Bombeiros.

Lisandra Silva disse que a Urbel não foi anteriormente consultada sobre a possibilidade de transformar a área do Aeroporto Carlos Prates em um conjunto habitacional, mas disse que a empresa está à disposição para fazer análises técnicas e posteriormente apresentar maiores esclarecimentos.

O vereador Rubão perguntou qual o posicionamento da Urbel sobre o possível fechamento do Aeroporto Carlos Prates.

Lisandra Silva disse que não há um posicionamento por não haver estudo técnico. Disse que, após a realização desse estudo, poderá ser apresentado um posicionamento.

O vereador Rubão perguntou o posicionamento da Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SMMA - sobre a poluição sonora e possível fechamento do

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'Robson'.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Aeroporto Carlos Prates.

Eduardo Tavares disse que, antes da pandemia, conversou com a Infraero, que buscava informações sobre a viabilidade da área do Aeroporto Carlos Prates. Disse que foi conversado sobre o parque que a Infraero e a associação de escolas de aviação preservam na área. Disse que um parque na região é importante, por se tratar da região com menos áreas verdes na cidade, mas a Prefeitura de Belo Horizonte - PBH - não assumiu o parque por questões de domínio da área. Pontuou que há confusões burocráticas nessa questão. Contextualizou historicamente o surgimento do aeroporto. Asseverou que, se a Infraero não possui o documento de posse, não pode dispor da área do aeroporto. Pontuou que a área foi doada por um particular para o Aeroclub de Minas Gerais.

O vereador Rubão perguntou se há documento dessa doação.

Eduardo Tavares disse que viu a escritura. Pontuou que a área, quando da doação, deve ter recebido um registro de matrícula. Disse que há uma cláusula que revoga a doação se a área não for utilizada para as atividades de aeroclube. Apontou que o Aeroporto Carlos Prates dá continuidade às atividades do aeroclube, que ainda existe, e que é necessário entender por que a gerência foi transferida para a Infraero. Disse que o posicionamento da SMMA dependerá dos projetos que serão apresentados à Secretaria Municipal de Política Urbana. Explicou como funciona esse processo dentro dos órgãos da PBH. Disse que está em andamento o plano diretor de ruído da cidade e que a região do Aeroporto Carlos Prates é uma das áreas com prioridade no levantamento para esse plano. Ressaltou que o mais importante para a SMMA é tentar aproveitar ao máximo as áreas verdes, porque a região é carente delas.

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'Rubão'.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Cláudio Jorge disse que fez busca nos cartórios de Belo Horizonte devido à questão documental. Comentou que encontrou documentos e que pode enviá-los a quem tiver interesse. Afirmou que, de acordo com análise jurídica dos documentos, a área do aeroporto foi desapropriada pela União na década de 1970 e, portanto, essa situação estaria regulamentada.

Guilherme Teixeira comentou a questão documental apresentada por Eduardo Tavares. Apontou que, se o aeroporto for desativado, a cláusula de reversão da doação provavelmente será utilizada pelos herdeiros do doador, o que pode ser um problema para a comunidade.

Cláudio Jorge disse que os documentos encontrados deixam claro que a área foi desapropriada para a União e só pode ser utilizada para fins sociais, sendo vedada a especulação imobiliária.

Estevan Lopez disse que o Ministério da Infraestrutura tem ciência dessa questão, mas acredita que ela já está solucionada e poderia dar qualquer destinação à área do aeroporto.

Marco Tonussi ressaltou que o Ministério da Infraestrutura tem ciência do risco que está correndo devido a essa questão. Disse que o referido ministério planeja fazer um leilão da área. Afirmou que, em uma audiência pública, ficou claro que ninguém da sociedade, seja favorável ou não ao fechamento do Aeroporto Carlos Prates, aprovou o projeto apresentado pelo governo federal. Pontuou que a cláusula de reversão da doação existe, mesmo havendo os documentos citados por Cláudio Jorge que oficializem a posse pela União. Disse que o referido ministério sabe que isso pode gerar uma grande confusão jurídica. Disse que a Associação Voa Prates não teve acesso à documentação.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Estevan Lopez disse que a discussão jurídica da questão pode levar muitos anos e o terreno pode ser invadido.

Marco Tonussi disse que o ideal é conciliar os interesses da comunidade e os do aeroporto. Apresentou atividades que podem ser incluídas na área do aeroporto que sejam benéficas à comunidade. Comentou ações que a Associação Voa Prates já realiza no aeroporto. Destacou que o aeroporto tem vantagens que favorecem o desenvolvimento de projetos sociais. Disse ser necessário o diálogo para averiguar quais são as propostas viáveis de conciliação.

Munish Prem expôs dificuldades relacionadas à mobilidade na Região Noroeste devido ao alto índice populacional. Disse que a população da região deseja ter um parque e ressaltou que é a única regional da capital que não tem uma área de convivência. Disse que a ideia do Coletivo Cultural Noroeste é manter o traçado arquitetônico do Aeroporto Carlos Prates e transformar os hangares em um museu da aeronáutica.

Às 15h37min, o vereador Rubão prorrogou a reunião por uma hora.

Munish Prem comentou que a população quer maior qualidade de vida. Disse que na região há o Hospital Alberto Cavalcanti, que tem núcleo de tratamento de câncer, e as pessoas que lá se tratam têm que lidar, também, com a poluição sonora causada pelo aeroporto. Afirmou que há projeto de criação de um aeroporto na região de Betim, que poderia absorver as atividades do Aeroporto Carlos Prates, sendo necessário fazer pressão por sua construção.

O vereador Rubão perguntou à Associação Voa Prates se o aeroporto em Betim, citado por Munish Prem, é uma opção para a mudança de local das operações do Aeroporto Carlos Prates.

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'Rubão'.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Marco Tonussi disse que é possível criar um museu aeronáutico dentro do Aeroporto Carlos Prates com ele ainda em funcionamento. Explicou como os museus aeronáuticos interativos funcionam nos Estados Unidos em aeroportos funcionais. Disse que o Aeroporto Carlos Prates é um polo de manutenção da aviação de pequeno porte, o que gera mão de obra qualificada e benefícios sociais. Afirmou ser necessário usar o aeroporto para transformar o Hospital Alberto Cavalcanti em uma referência de transplante de órgãos e de primeiros socorros para acidentados. Destacou as vantagens da atual localização do aeroporto. Disse que o aeroporto cumpre todos os requisitos de segurança e que os aviões que lá operam são homologados e poderiam operar em qualquer aeroporto do mundo. Comentou que a atividade aeronáutica exercida no Aeroporto Carlos Prates tem certo impacto, o que é inevitável, mas é segura e socialmente necessária. Relatou que a altitude dos voos superior ao mínimo legal foi uma medida para reduzir os índices de ruídos, sendo possível estabelecer outras medidas que atendam à população. Disse que o Aeroporto Carlos Prates não opera à noite e, se for feita medição de ruídos nesse horário, é provável que seja inferior à maioria das atividades industriais. Pontuou que é melhor tentar conciliar os interesses do que encerrar as atividades do aeroporto. Apontou que há matas na Região Noroeste que são inacessíveis ao público, sendo melhor negociar o acesso ao público a elas do que transformar a área do Aeroporto Carlos Prates, atualmente concretada, em parque. Ressaltou que as bordas do aeroporto, no entanto, precisam virar parques.

O vereador Rubão perguntou como é a situação financeira do Aeroporto Carlos Prates atualmente.

Estevan Lopez disse que o aeroporto é deficitário. Disse que o problema não

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'RUBÃO'.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

é do aeroporto, mas da administração feita pela Infraero. Apresentou dados acerca da questão, explicando por que ele é deficitário atualmente e como não o seria se fosse uma concessão. Disse que a intenção da Associação Voa Prates é retomar o contato da população com o aeroporto, como ocorria nas décadas de 1970 e 1980.

Guilherme Teixeira disse que não há reclamação do Hospital Alberto Cavalcanti em relação ao Aeroporto Carlos Prates. Registre-se que parte da fala de Guilherme Teixeira ficou inaudível.

Estevan Lopez comentou sobre simulador de voo existente no aeroporto. Disse que o aeroporto de Betim, atualmente, é apenas um projeto e, se começasse a ser construído hoje, ainda demoraria muito tempo para começar a operar. Pontuou que a proposta é que o aeroporto seja comercial e de carga, o que é mais próximo ao funcionamento do Aeroporto de Confins e, dificilmente, conseguiria absorver a atividade do Aeroporto Carlos Prates. Registre-se que parte da fala de Estevan Lopez ficou inaudível.

Munish Prem disse que ano passado teve uma reunião com o prefeito Alexandre Kalil, que informou não haver possibilidade de implementar conjunto habitacional na área do Aeroporto Carlos Prates. Afirmou que o prefeito disse, ainda, que o referido aeroporto é deficitário e a PBH não tem capacidade financeira para mantê-lo. Comentou que o prefeito disse que queria que fosse instalado um parque federal, administrado pela PBH, no local. Disse que se surpreendeu com notícias posteriores de que o prefeito defendeu a manutenção do aeroporto. Ressaltou que a realidade da região de quando o aeroporto foi construído é diferente da realidade atual, e isso deve ser considerado. Disse ser necessário que, quando se projeta um aeroporto, haja um planejamento para não haver adensamento populacional na

A handwritten signature in black ink, consisting of several stylized, overlapping strokes.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

região, como ocorreu na Região Noroeste. Comentou que o aeroporto de Betim será para atender empresários da região e o Museu do Inhotim, que recebe turistas até mesmo de fora do País. Disse que ele ainda está apenas no projeto. Comentou que a comunidade não é contrária à aviação e às escolas aeronáuticas, mas deseja a sua transferência. Comentou que o Aeroporto Carlos Prates foi notificado do fechamento há um ano e deveria ter feito uma articulação para transferir suas atividades para outro aeroporto próximo, uma vez que tem coisas boas a oferecer. Pontuou que o governo federal ofereceu o Aeroporto Carlos Prates para os governos municipal e estadual e não foi aceito por nenhum dos dois.

O vereador Rubão perguntou à Munish Prem se há alguma coisa que o aeroporto possa fazer para se adequar às necessidades da população e permanecer na região.

Munish Prem disse que a luta da comunidade com o aeroporto é antiga, desde a década de 1970. Afirmou que, conforme pesquisa realizada, 90% da população local deseja a transferência do aeroporto para outra localidade. Disse acreditar ser difícil chegar a um consenso por não ser uma discussão recente, mas sim uma demanda bastante antiga da população. Disse que a população continuará a lutar pela transferência do aeroporto para um lugar mais seguro, tanto para ele como para a comunidade, e pela transformação da área em um parque.

Estevan Lopez disse que os políticos mudaram de opinião quanto ao Aeroporto Carlos Prates porque não conheciam a sua operação e, quando o fizeram, passaram a apoiar a permanência do aeroporto na região. Apresentou projeto do Ministério da Economia de construção de prédios na área do aeroporto. Afirmou que o aeroporto tem esse nome porque o Bairro Carlos Prates era o mais próximo da

A handwritten signature in black ink, located at the bottom right of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

região à época da sua fundação e que todos os demais bairros surgiram depois que o aeroporto já estava em funcionamento. Disse que a Associação Voa Prates tem interesse em unir o Aeroporto Carlos Prates e a comunidade do seu entorno.

O vereador Rubão perguntou se há previsão de prorrogação das atividades do Aeroporto Carlos Prates, que estava previsto para fechar em maio deste ano.

Munish Prem apontou que o Bairro Padre Eustáquio já existe desde a Revolução de 1932, sendo, portanto, anterior ao aeroporto.

Estevan Lopez disse que o senador Alexandre Silveira conseguiu articular a prorrogação das atividades do aeroporto até 31/12/22. Disse que há apoio de 38 deputados federais.

O vereador Rubão disse que esta audiência pública foi importante para ouvir os dois lados da questão e para buscar a melhor solução para a cidade.

Munish Prem agradeceu a oportunidade de participar desta audiência. Disse que é muito importante ouvir a população, que sofre as repercussões das atividades do aeroporto.

Muryllo Alvarenga disse que é necessário pensar na coletividade, pensando, também, no progresso. Disse que os governos não têm condições de fazer parques e muitas coisas caminham para parcerias público-privadas. Disse que a mata da região não é propícia para o estabelecimento de um parque. Sugeriu pensar em projetos sociais para a região, bem como a abertura de matas já existentes na região para a população, como apontado por Marco Tonussi. Apontou que um dos maiores problemas da região é o Anel Rodoviário e que aviões sobrevoam todas as áreas da cidade. Disse que é preciso buscar soluções, uma vez que mudar a localização do aeroporto é apenas uma transferência dos problemas.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Muryllo'.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Eduardo Tavares explicou que o documento citado por Cláudio Jorge é uma carta de sentença, utilizada quando não há documentos para comprovar algo. Disse que não era a isso que ele se referia. Leu último parágrafo da carta de sentença, ressaltando que ela não faz prova da propriedade ou da inexistência de ônus. Explicou que o que demonstra a posse e propriedade de uma área é o seu registro de matrícula, o que não é o caso da carta de sentença apresentada. Apontou que o projeto da Cidade Administrativa foi feito para a área do Aeroporto Carlos Prates e não para a região onde ela atualmente está. Ressaltou que ela não foi construída lá exatamente pela falta do registro de matrícula do terreno. Agradeceu o convite para participação nesta audiência pública.

Estevan Lopez agradeceu a oportunidade de participar desta audiência pública. Registre-se que parte da fala de Estevan Lopes ficou inaudível.

O vereador Rubão disse que as regiões da Pampulha e de Confins estão tendo uma valorização devido aos seus aeroportos. Apontou que, na maioria das cidades, os aeroportos estão localizados em perímetros urbanos, com casas próximas, e funcionam normalmente. Pontuou que fatalidades podem acontecer; por isso, as manutenções são importantes, e que, na cidade, são feitas no Aeroporto Carlos Prates. Disse que a intenção da audiência pública é garantir transparência para a população e ouvir os dois lados democraticamente. Agradeceu a presença de todos os participantes.

O vereador Braulio Lara comentou a importância do tema desta audiência pública e agradeceu a participação de todos.

**ENCERRAMENTO**

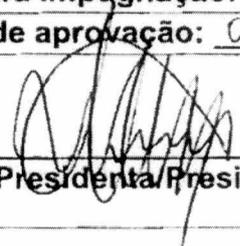
A handwritten signature in black ink, consisting of stylized, overlapping loops.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Nada mais havendo a ser tratado, o vereador Rubão declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pela presidenta ou pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pelo presidente desta reunião.

<b>ATA APROVADA</b>	
Distribuição para impugnação:	<u>05 104 122</u>
Comunicação de aprovação:	<u>07 104 22</u>
	
_____ Presidenta/Presidente	



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

<b>Ata - Comissão Permanente</b>		
<b>Mobilidade Urbana, Indústria, Comércio e Serviços</b>		
<b>Reunião:</b> 9ª Ordinária	<b>Sessão legislativa:</b> 3ª	<b>Legislatura:</b> 19ª
<b>Data:</b> 13/4/23		
<b>Horário de início:</b> 13h38min	<b>Horário de encerramento:</b> 16h11min	
<b>Local:</b> Plenário Helvécio Arantes		
<b>Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara</b>		

## ABERTURA

Sob a presidência do vereador Braulio Lara e com a presença dos vereadores Wesley Moreira, Fernando Luiz e Henrique Braga, este último em presença remota, reuniu-se a comissão.

Registre-se a presença dos vereadores Wilsinho da Tabu, suplente do vereador Wesley Moreira, e Gabriel e da vereadora Flávia Borja, que não integram a comissão.

Havendo quórum, o presidente declarou abertos os trabalhos.

## ORDEM DOS TRABALHOS

### COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATAS

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação das atas da 7ª e da 8ª reuniões ordinárias, realizadas em 23 e 30/3/23, respectivamente.

### DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Após aprovação, por unanimidade, o presidente inverteu a ORDEM DOS TRABALHOS, passando-se à apreciação dos seguintes itens:



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento de Comissão nº 761/23 - pedido de informação ao "Prefeito Fuad Noman", ao "superintendente de Mobilidade Urbana, André Dantas," e à "presidente da BHTrans, Julia Gallo," para obter as seguintes informações: "considerando que o subsídio autorizado pela Lei nº11.367/2022 encerrou-se em 31/03/2023, pergunta-se: 1. Quantas viagens foram realizadas em 31/03/2023? Gentileza enviar e discriminar os valores absolutos por consórcio operacional e por empresa. 2. Qual foi o valor arrecadado pelo sistema de transporte em 31/03/2023? Gentileza enviar o RAR do dia 31/03/2023, conforme previsão do art. 127 do Decreto 13.384/2008". Autoria: vereadora Fernanda Pereira Altoé.

Aprovado por unanimidade.

Registre-se que o vereador Henrique Braga não votou.

2) Requerimento de Comissão nº 811/23 - alteração de lista de convidados de Visita Técnica para "avaliar a continuidade da Rua Andorino Ferreira, fazendo a ligação com a Av. Delta, tendo em vista a região já ser acometida por um tráfego muito intenso de veículos, situação esta que tende a se agravar com a inauguração da arena MRV onde, em dias de jogo, os torcedores se veriam 'ilhados', sem alternativas de rota, estando obrigados a se direcionarem ao trevo do bairro Califórnia, um dos grandes gargalos do trânsito da nossa cidade. Desta forma, a solicitação vem com a intenção de criar uma nova opção de acesso ao estádio, principalmente para o público proveniente da Região Noroeste", aprovada pelo Requerimento de Comissão nº 678/23. Autoria: vereadores José Ferreira e Wesley Moreira.

Aprovado por unanimidade.

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Registre-se que o vereador Henrique Braga não votou.

3) Requerimento de Comissão nº 815/23 - pedido de informação ao "prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman," ao "superintendente de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte, André Dantas," e à "presidente da BHTrans, Julia Gallo," para "obter informações acerca da publicidade nos veículos de transporte coletivo". Autoria: vereadora Fernanda Pereira Altoé.

Aprovado por unanimidade.

Registre-se que o vereador Henrique Braga não votou.

4) Requerimento de Comissão nº 853/23 - pedido de informação à "Superintendência de Mobilidade do Município de Belo Horizonte - SUMOB" para "obter informações sobre: 1. a receita total bruta do sistema convencional de ônibus da capital nos últimos 12 meses, excluindo o subsídio; 2. os valores pagos a título de subsídio para o sistema convencional de ônibus da capital nos últimos 12 meses; 3. o número de usuários pagantes do sistema convencional de ônibus da capital nos últimos 12 meses; 4. o número de usuários não pagantes do sistema convencional de ônibus da capital nos últimos 12 meses; 5. a produção quilométrica do sistema convencional de ônibus da capital nos últimos 12 meses; 6. o valor da tarifa requerida pelas concessionárias no último pedido de reajuste/revisão da passagem de ônibus; e 7. o cálculo mais recente do valor da tarifa realizado pela BHTRANS através da fórmula paramétrica contratual". Autoria: vereador Gabriel.

O vereador Gabriel discutiu o requerimento de comissão.

Registre-se a presença remota do vereador Henrique Braga.

Aprovado por unanimidade.

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and lines.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

5) Deliberação sobre o Requerimento de Comissão nº 297/23 - realização de Visita Técnica para "verificar a viabilidade de implantação de um redutor de velocidade na Rua Pedro Alexandrino Mendonça, em frente ao nº 80, bairro Conjunto Taquaril". Autoria: vereador Fernando Luiz.

Aprovada, por unanimidade, a deliberação para a alteração de data e horário da visita técnica para o dia 19/4/23, às 15 horas.

6) Deliberação sobre o Requerimento de Comissão nº 298/23 - realização de Visita Técnica para "verificar o estado em que se encontra a Rua Dom Cabral, no bairro Taquaril, em toda a sua extensão, e verificar a possibilidade de pavimentação da via para trânsito de veículos ou de construção de uma escadaria para viabilizar o acesso ao local". Autoria: vereador Fernando Luiz.

Aprovada, por unanimidade, a deliberação para a alteração de data e horário da visita técnica para o dia 19/4/23, às 16 horas.

7) Deliberação sobre o Requerimento de Comissão nº 299/23 - realização de Visita Técnica para "verificar o estado em que se encontra a Rua Goiânia, no Bairro Taquaril, em toda a sua extensão, e verificar a possibilidade de pavimentação da via para trânsito de veículos ou, caso não seja viável, a construção de uma escadaria para viabilizar o acesso ao local". Autoria: vereador Fernando Luiz.

Aprovada, por unanimidade, a deliberação para a alteração de data e horário da visita técnica para o dia 19/4/23, às 14 horas.

8) Deliberação sobre o Requerimento de Comissão nº 655/23 - realização de Visita Técnica para "descobrir as razões que fizeram com que, até o presente momento, não fossem iniciadas as obras do Empreendimento nº 62 do Orçamento

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive script.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Participativo de 2013/2014, além de avaliar a possibilidade de alteração de escopo do empreendimento para a construção da Escola Municipal de Educação Infantil no Bairro Tupi - EMEI Tupi - na área contemplada pelo Empreendimento". Autoria: vereadora Loíde Gonçalves.

Aprovada, por unanimidade, a deliberação para a alteração de data e horário da visita técnica para o dia 24/5/23, às 13h30min.

9) Deliberação sobre o Requerimento de Comissão nº 681/23 - realização de Visita Técnica para "verificar a situação da Rua Ministro Alfredo Valadão e três ruas próximas a ela, pois estão com a infraestrutura precária e alguns trechos estão sem passeio, o que está dificultando o deslocamento dos pedestres". Autoria: vereador Professor Juliano Lopes.

Aprovada, por unanimidade, a deliberação para a alteração de data e horário da visita técnica para o dia 4/5/23, às 10h30min.

Registre-se que o vereador Henrique Braga não votou.

10) Deliberação sobre o Requerimento de Comissão nº 691/23 - realização de Visita Técnica para "viabilizar obras de pavimentação e calçamento na Rua Beira Linha, Bairro Pilar, considerando que a ausência de calçamento vem causando grandes transtornos aos que vivem e trafegam pela referida via". Autoria: vereadora Loíde Gonçalves.

Registre-se a presença do vereador Henrique Braga em plenário.

Aprovada, por unanimidade, a deliberação para a alteração de data e horário da visita técnica para o dia 24/5/23, às 14h30min.

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name, located in the bottom right corner of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

EM SEGUNDO TURNO: 11) Projeto de Lei nº 896/13 - "Dispõe sobre a proibição de novas aquisições de ônibus com motor dianteiro para operar no Sistema de Transporte Público do Município e dá outras providências". Autoria: vereador Professor Juliano Lopes.

Aprovado, por unanimidade, o parecer do relator, vereador Wesley Moreira, pela aprovação da Emenda nº 1.

Registre-se que foi adiada a apreciação dos requerimentos de comissão nºs 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 806, 807, 808, 809, 810, 812, 813, 814, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 854, 855, 856, 857, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873 e 874/23, para a realização da audiência pública.

### **OUTROS ASSUNTOS DA COMISSÃO**

Foi dada ciência à comissão sobre o recebimento do:

a) Documento de Protocolo nº 1.597/23, a respeito dos Ofícios Externos GABPRE nº 09, 10 e 11/23, enviados nesta data à Prefeitura de Belo Horizonte - PBH. Autoria: vereador Gabriel;

O vereador Gabriel disse que há em curso um ato fraudulento por parte da PBH, relacionado aos contratos de prestação de serviço de transporte público por ônibus na capital. Destacou que tal condição suscita a necessidade de ação por parte da Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH, autorizando esta comissão a sustar os atos em favor da Concorrência Pública nº 131/08, por ser ato nulo.

O presidente afirmou que, após a ciência do ofício emitido pelo presidente da



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

CMBH, o rito de trabalho será iniciado.

b) Documento de Protocolo nº 1.702/23, a respeito da "representação para fins de sustação de contratos de concessão, proveniente do Ministério Público de Contas do Estado de Minas Gerais, pela qual requer que a Câmara Municipal de Belo Horizonte promova a imediata sustação dos contratos de concessão oriundos da Concorrência Pública nº 131/08, em decorrência de sua nulidade". Autoria: Glaydson Santos Soprani Massaria, procurador do Ministério Público de Contas do Estado de Minas Gerais - MPC-MG;

c) Ofício Dirleg nº 1.816/23, de autoria da Comissão de Orçamento e Finanças Públicas, a respeito "da aprovação do Requerimento de Comissão nº 626/23, de autoria do vereador Cleiton Xavier, convida a Comissão de Mobilidade Urbana, Indústria, Comércio e Serviços para a Audiência Pública que se realizará em 31/5/23, às 13 horas, no Plenário Helvécio Arantes, localizado na Avenida dos Andradas, nº 3.100, Bairro Santa Efigênia, para que seja feita a Prestação de Contas pelos poderes Executivo e Legislativo referente ao 1º quadrimestre de 2023".

O vereador Gabriel disse que recebeu uma denúncia grave contra a linha de ônibus 9250, administrada pelas empresas Viação Anchieta e BH Leste. Afirmou que, além de disponibilizar menos veículos para circulação, há a contabilização de viagens que não ocorreram na prática. Declarou que espera que o Aeroporto Carlos Prates receba a destinação mais adequada. Afirmou que a PBH não está ciente de suas próprias vontades, ao estabelecer mudanças de deliberação sobre o aeroporto em apenas três meses.

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

**Finalidade:** debater a desabilitação do Aeroporto Carlos Prates

**Requerimento de Comissão nº:** 582/23

**Autoria:** vereador Braulio Lara, vereadora Flávia Borja e vereadores Irlan Melo, José Ferreira e Wesley Moreira

Compuseram a mesa: 1) o presidente do Aero clube do Estado de Minas Gerais, Leonardo Sampaio Padrão; 2) o Diretor da Escola de Aviação Civil LTDA - Velair, Estevan López Velásquez; 3) o Diretor da Starflight - Escola de Aviação Civil, Francisco Pio; 4) a representante do secretário municipal de Política Urbana, Camila Maia Pyramo Costa; 5) o diretor-presidente da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - Urbel, Claudius Vinícius Leite Pereira; 6) o representante da presidente substituta da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A - BHTrans, Rogério Carvalho Silva; 7) o vice-presidente da Associação Voa Prates, Guilherme Andere; 8) o presidente da Claro Aviação, Paulo Jorge; 9) o membro da Associação Voa Prates, Marco Antônio; 9) o representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg, Fábio Alexandre Sacioto; 10) a subsecretária de Relações Intragovernamentais, Beatriz de Oliveira Góes; 11) a subsecretária de Planejamento, Gestão e Finanças da Educação de Belo Horizonte, Natália Araújo; 12) o tesoureiro da Associação Voa Prates, Cláudio Jorge e 13) o presidente da Associação de Proteção Ambiental do Vale do Mutuca - Promutuca, Pedro Lima.

O vereador Wesley Moreira destacou a importância do tema desta reunião. Declarou que participou de outras reuniões em que esse tema foi discutido. Disse lamentar que, em um prazo de 15 dias, seja destruída uma história de 80 anos. Mencionou que destruir é mais fácil que construir, como acontece com o Aeroporto



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Carlos Prates. Declarou que a desativação do Aeroporto Carlos Prates marca a história de pessoas que fazem parte do local e que, por isso, precisam ser ouvidas. Afirmou que a sensação é de ausência de poder. Destacou encaminhamentos importantes sobre a desativação do Aeroporto Carlos Prates que serão trazidos para a CMBH. Enfatizou que todos têm direito à voz neste momento.

A vereadora Flávia Borja declarou que foi procurada por várias pessoas para tratar sobre a desativação do Aeroporto Carlos Prates. Enfatizou que existem guardas municipais no local em regime de plantão. Declarou a sua preocupação com a falta de segurança em outros espaços da cidade. Disse esperar que as escolas estejam protegidas, uma vez que os guardas municipais estão sendo deslocados para outra atividade. Declarou seu apoio aos envolvidos na desativação do Aeroporto Carlos Prates

Registre-se que o vereador Wilsinho da Tabu se retirou da reunião.

O vereador Cláudio do Mundo Novo falou sobre a sua preocupação com a desativação do Aeroporto Carlos Prates, que atualmente emprega 500 pessoas. Declarou seu apoio aos trabalhos desta comissão em defesa dos interesses dos trabalhadores do Aeroporto Carlos Prates. Parabenizou os vereadores presentes à audiência pública pela iniciativa em discutir o tema. Disse que espera respostas da PBH para que o Aeroporto Carlos Prates não precise ser desativado.

Leonardo Padrão disse que a desativação do Aeroporto Carlos Prates tem gerado insatisfação pela maneira como vem sendo executada, sem a realização de uma análise técnica adequada. Destacou que há um discurso sobre as vezes em que o Aeroporto Carlos Prates causou mortes, mas que não há falas em defesa das

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name, located in the bottom right corner of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

vidas já salvas, como ocorreu com o uso do local para salvamento no desastre em Brumadinho. Enfatizou que o ensino e o treinamento dos profissionais em aviação são totalmente realizados no local. Afirmou que o acesso de muitos estudantes é mantido com os recursos do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - Fies. Disse que o Aeroporto Carlos Prates não é um local de ricos, como alguns parlamentares afirmaram nos últimos dias. Destacou a fala de parlamentares que não usam o Aeroporto Carlos Prates para viajar, pois usam o seu carro. Declarou que pode haver acidentes nas estradas e que os salvamentos são efetivados por profissionais que trabalham no Aeroporto Carlos Prates. Disse que há um sentimento de indignação com a proposta de se construir um sambódromo no local.

Camila Costa destacou a disponibilidade da Secretaria Municipal de Política Urbana - SMPU - em ouvir as reivindicações dos participantes da audiência pública, comprometendo-se a repassá-las fielmente para a PBH.

Estevan Velásquez afirmou que atua como presidente da Associação Voa Prates, representando todos os envolvidos na questão da desativação do Aeroporto Carlos Prates. Enfatizou que o Aeroporto Carlos Prates se consolidou como um polo em infraestrutura de alto custo em aviação para o Município. Citou a fala do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, que afirmou a necessidade de se construir mais aeroportos no País. Disse que o Aeroporto Carlos Prates é o segundo aeroporto mais movimentado do Estado de Minas Gerais e que gera mais de 500 empregos diretos e indiretos. Declarou que a criação do Aeroporto Carlos Prates decorreu da necessidade de formação profissional e que, por isso, não pode

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

ser desativado sem justificativa plausível. Enfatizou que o Aeroporto Carlos Prates foi criado em 1944, porque o Aeroporto da Pampulha não comportava o Aeroclube de Minas Gerais. Informou que o Aeroporto Carlos Prates já formou mais de 85 mil aviadores. Questionou qual outro aeroporto conquistou essa marca em todo o País. Declarou que o Aeroporto Carlos Prates conta com 138 aeronaves, 15 empresas, das quais 5 são escolas de formação. Perguntou qual o sentido em se deslocar uma infraestrutura como essa para os Municípios de Pará de Minas ou de Divinópolis, como foi sugerido na mídia. Enfatizou a função social do Aeroporto Carlos Prates, pela qual quase 70% dos alunos são formados com auxílio do Fies, pois não encontraram oportunidades de qualificação em outros setores. Mencionou os riscos associados à falta das práticas de combate a incêndios no Município, que são executadas pelos profissionais do Aeroporto Carlos Prates. Afirmou que o local abriga hoje a formação técnica de cerca de mil aviadores por ano, que, após formados, atuam profissionalmente no Brasil e em outros países. Destacou que um dos pilotos-chefe da empresa Emirates se formou no Aeroporto Carlos Prates. Questionou se a PBH vai assumir todas as consequências relacionadas ao encerramento das atividades no Aeroporto Carlos Prates.

Fábio Sacioto disse que representa o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai - e o Serviço Social da Indústria - Sesi. Destacou que a Fiemg forma mais de 180 mil alunos por ano, que se destacam no mercado da aviação, gerando competitividade de alto nível no Estado. Enfatizou que a indústria da aviação está em fase de transição tecnológica na mobilidade aérea, fato que demandará manutenção e técnicos especializados. Destacou o iminente lançamento

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name, located at the bottom right of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

do eVTOL, o carro elétrico voador da Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A - Embraer, assim como de veículos híbridos, que vão contribuir para a geração de empregos qualificados e para a arrecadação de impostos. Afirmou que, com a saída da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero - do controle administrativo do Aeroporto Carlos Prates, há oportunidades de fomentar a geração de empregos e renda. Enfatizou a importância de se aproveitar o potencial do Aeroporto Carlos Prates para o desenvolvimento social e econômico do Estado de Minas Gerais. Declarou a disponibilidade do sistema Fiemg para contribuir com a qualificação profissional por meio de escolas com aulas teóricas e práticas, permitindo a integração da sociedade para retomar o protagonismo de Minas Gerais no setor de aviação.

Francisco Pio afirmou que o Aeroporto Carlos Prates é de suma importância para o Estado de Minas Gerais. Declarou seu respeito às iniciativas dos parlamentares que objetivam solucionar os problemas da sociedade. Declarou, porém, que são os mesmos que divulgam a desativação do Aeroporto Carlos Prates como uma solução viável. Disse que a atuação política pressupõe o trabalho a partir da defesa de ideologias, que são dignas de respeito por todos os cidadãos. Enfatizou que os parlamentares devem trabalhar com as suas ideologias, mas que aquelas destinadas a apenas solucionar a situação de uma parcela da sociedade evitam um problema e causam outros. Mencionou que hoje existem máquinas e aeronaves expostas ao calor e à chuva no Aeroporto Carlos Prates, em processo de deterioração. Disse que os profissionais atuam em operações de salvamento e que prestam um serviço para a sociedade, pois o Aeroporto Carlos Prates não é usado

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

como pista de jato particular. Solicitou aos parlamentares que revejam a questão do fechamento do Aeroporto Carlos Prates, inclusive oferecendo soluções aos dois lados do problema. Destacou a importância em se respeitar o profissionalismo daqueles que atuam no Aeroporto Carlos Prates. Afirmou que há um contrato estabelecido com a União em 2017, através da Infraero, para o desenvolvimento de atividades no Município de Belo Horizonte, com duração de 10 anos, o que gerou expectativas para os investidores do local. Mencionou que este contrato levou os empresários a acreditarem em seu cumprimento e nos legisladores. Destacou que as empresas precisam de espaço para manter as suas operações aeroportuárias. Solicitou que o Aeroporto Carlos Prates se mantenha ativo.

Marco Antônio disse que atua como piloto e que se debate a desativação do Aeroporto Carlos Prates há mais de três anos. Disse que em 2022 havia a expectativa de o governo do Estado de Minas Gerais assumir a gestão do Aeroporto Carlos Prates por meio de um Procedimento de Manifestação de Interesse - PMI. Destacou que, caso o Aeroporto Carlos Prates venha a ser desativado, há famílias que possuem direito sobre a área. Enfatizou que existe um documento vinculando o uso do local apenas para atividades aeroportuárias. Mencionou a reunião ocorrida na Secretaria de Aviação Civil - SAC - em 2021, na qual foi debatida essa questão. Disse que há algo obscuro em volta desse fato, pois assim que foi anunciado o fechamento do Aeroporto Carlos Prates, a família Cavalcanti começou a pesquisar em cartórios para que os herdeiros possam retomar a posse do local. Declarou que a notícia de que o Aeroporto Carlos Prates não está em funcionamento desde o dia 6/4/23 não se confirma, pois ainda estão sendo operadas decolagens. Propôs a

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and lines.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

manutenção da atividade aeroportuária no local, o que garantiria a permanência da infraestrutura, ao mesmo tempo em que não se impede a construção de unidades de Saúde, Cultura e Lazer para a população de Belo Horizonte. Destacou que o Aeroporto Carlos Prates tem potencial para atender toda a sociedade e não apenas a uma parcela. Solicitou que se estudem possibilidades para reverter o processo de desativação do Aeroporto Carlos Prates, antes que ocorra a perda definitiva da área para o atendimento de interesses de particulares.

O presidente disse que não há como desativar um aeroporto, visto que é um equipamento de alto custo. Destacou que incidentes aéreos podem ocorrer em outros locais, como os constantes acidentes noticiados no Anel Rodoviário. Enfatizou a reativação da área do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte em Confins, que hoje se tornou um importante polo de manutenção de aeronaves. Disse que a discussão do tema passa pelos âmbitos federal, estadual e municipal, não sendo possível abordá-lo sem uma visão ampla e objetiva. Mencionou que se anunciou a realização de um projeto na área do Aeroporto Carlos Prates, que não é pública, sem se pensar em sua efetiva regularização. Enfatizou que esta comissão trabalha por meio de um ambiente de escuta, sendo importante destinara as suas ações em favor do desenvolvimento da mobilidade urbana. Disse que o uso de drones para deslocamento de mercadorias já é uma realidade, em vez do uso de rotas viárias. Afirmou que o planejamento urbano foi disfuncional na ativação dos aeroportos Carlos Prates e Pampulha. Afirmou que o adensamento na Região Pampulha terminou por gerar conflitos de vizinhança, devido à falta de planejamento adequado. Mencionou o temor em ver um equipamento tão significativo social e

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and strokes, located in the bottom right corner of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

economicamente ser desativado sem as devidas discussões em torno de soluções possíveis.

Beatriz Góes afirmou que a PBH está em processo de escuta das reivindicações dos dois lados da sociedade, em relação à desativação do Aeroporto Carlos Prates. Agradeceu a oportunidade de participar de mais um encontro a respeito do tema, para que as ações da PBH sejam orientadas pelo atendimento das demandas da população do Município. Destacou que o fechamento do Aeroporto Carlos Prates foi promulgado pelo Governo Federal e a PBH está dando sequência ao processo, de acordo com as normas legais.

Guilherme Andere destacou a elaboração de ventiladores pulmonares durante a pandemia, a partir de grupo de pesquisadores que criaram 4.500 equipamentos em tempo recorde, a um custo médio de R\$15 mil. Enfatizou que esses ventiladores salvaram a vida de cerca de 70 mil pessoas. Afirmou que há muita desinformação em torno da desativação do Aeroporto Carlos Prates, que mantém atividades de protagonismo no cenário nacional. Destacou que o Aeroporto Carlos Prates não está sendo fechado por causa de acidentes, mas devido a questões administrativas. Disse que a maior parte dos 500 aeroportos brasileiros não é administrada pela Infraero, mas pelos Estados e Municípios. Mencionou que o Aeroporto Carlos Prates não se enquadra no perfil de equipamento que atende aos interesses do governo federal, por isso a sua gestão foi ofertada aos governos estadual e municipal. Chamou a atenção para um documento elaborado pela PBH em 2021, assinado pelo ex-prefeito Alexandre Kalil, justificando os motivos pelos quais o fechamento do Aeroporto Carlos Prates é inviável. Destacou a assinatura de uma carta pelo

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

governador Romeu Zema, em que declara a responsabilidade de assumir o procedimento de concessão do Aeroporto Carlos Prates. Questionou os motivos pelos quais houve mudanças sobre a destinação do Aeroporto Carlos Prates em um curto intervalo de tempo. Enfatizou que hoje o valor envolvido na manutenção do Aeroporto Carlos Prates se encontra na faixa de R\$200 mil, assim como o valor da sua arrecadação. Afirmou que a presença da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte - GCMBH - no local gera um gasto em torno de R\$1 milhão. Disse que o Aeroporto da Pampulha não tem um hangar livre, pois todos estão ocupados. Destacou que especialistas em aviação foram unânimes em defender que a desativação do Aeroporto Carlos Prates é um erro. Enfatizou o absurdo trazido pela deliberação do governo federal, já que estão previstos cerca de 540 bilhões de dólares a serem investidos na indústria da aviação até 2050. Enfatizou o prejuízo dos alunos que dependem do Aeroporto Carlos Prates para se qualificarem.

O vereador Wesley Moreira assumiu a presidência.

O vereador Braulio Lara retirou-se da reunião.

Cláudio Jorge disse que é presidente da Associação dos Concessionários do Aeroporto da Pampulha. Afirmou que foi requisitado para a manutenção de um avião ambulância que foi atingido por uma ave, mas que a sua oficina, que era a maior de Minas Gerais, foi desativada. Disse que não foi possível realizar o atendimento dessa ocorrência emergencial, pois a sua empresa fechou repentinamente. Afirmou que mantém contrato com o Estado de Minas Gerais, por meio do qual é possível fazer a manutenção das aeronaves do MG Transplantes, pois a sua empresa é a única do gênero no Estado. Enfatizou que as consequências da desativação do

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and lines.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Aeroporto Carlos Prates terão impacto para o Município no curto prazo. Mencionou que a Robinson Helicopter Company vendeu 70 helicópteros ao Brasil em 2022. Questionou para onde serão destinadas essas aeronaves. Afirmou que esteve presente em reunião com a participação da empresa do Grupo CCR e do governo do Estado de Minas Gerais, em que se falou sobre a preocupação com o rendimento do metro quadrado e não com o hangar do aeroporto da Pampulha. Declarou que a sua empresa contava com uma história de 30 anos na formação de profissionais e no atendimento com qualidade ao setor aeroviário em Belo Horizonte. Declarou que outra empresa não vai ocupar a mesma função que a sua empresa em curto prazo. Chamou a atenção para os rumos da aviação em Minas Gerais, que estão caminhando para o retrocesso. Disse que não é possível compreender tal situação, que parece inacreditável, mas que é real.

O presidente perguntou a Natália Araújo se seria possível ao prefeito Fuad Noman mudar o seu posicionamento e não fechar o Aeroporto Carlos Prates. Questionou se há alguma chance de serem concedidas indenizações aos empresários do Aeroporto Carlos Prates, uma vez que eles promoveram benfeitorias no local.

Murilo Alvarenga disse que não mora na região do Aeroporto Carlos Prates, mas que tem receio de acidentes em locais com rotas de aeronaves, como acontece onde reside. Questionou o que será feito com as aeronaves prestadoras de primeiros socorros, que acessam locais como o Pico do Rola Moça, ou com os serviços executados para as instituições de Saúde e de Segurança Pública, como a Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG. Indagou como a PBH vai conduzir o

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name, located at the bottom right of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

processo de regularização, de forma a evitar a invasão da área por pessoas sem consciência, que geram muito lixo. Enfatizou que é fácil falar, mas é difícil agir.

A vereadora Flávia Borja perguntou à Natália Araújo se há algum documento que ampara a decisão do governo federal em fechar o Aeroporto Carlos Prates.

Estevan Velásquez disse que não há um documento afirmando sobre o fechamento do Aeroporto Carlos Prates oficialmente. Afirmou que a Infraero seria fechada e que por isso o Aeroporto Carlos Prates permaneceria sem operador. Destacou que o prefeito Fuad Noman chegou a gravar um vídeo defendendo a continuidade das atividades do Aeroporto Carlos Prates.

Pedro Lima afirmou que, além da perda dos 500 postos de trabalho no Aeroporto Carlos Prates, é preciso pensar na situação dos comerciantes locais, que também serão prejudicados pelo encerramento das suas atividades no local. Destacou que cabe ao Poder Legislativo a fiscalização das ações da PBH, pois o que se observa em outros Municípios é a preocupação em incentivar, e não desmotivar, a mobilidade. Disse que existe um contexto histórico do Aeroporto Carlos Prates a ser preservado.

Claudius Pereira declarou que é preciso avaliar a regularização do contrato firmado pelos empresários, pois eles não são os proprietários do local. Disse que devem ser avaliadas as benfeitorias realizadas no Aeroporto Carlos Prates, o que pode gerar o direito à indenização. Afirmou desconhecer o teor do atual contrato, destacando que a responsável pelo processo indenizatório é a Superintendência de Desenvolvimento da Capital - Sudecap.

Estevan Velásquez disse que está sendo aplicada a chamada Lei do Príncipe,

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

que atesta a desnecessidade de indenizar os envolvidos na questão relativa ao Aeroporto Carlos Prates.

Natália Araújo afirmou que o prefeito não pode recuar da decisão de fechar o Aeroporto Carlos Prates. Disse que as portarias nºs 1.632/22 e 10.074/SIA, esta emitida pela Agência Nacional de Aviação Civil - Anac, tratam sobre o encerramento das atividades da Infraero no Aeroporto Carlos Prates desde o dia 6/4/23. Destacou que são documentos emitidos pelo governo federal, por isso a PBH não pode responder em lugar desses entes, pois a sua administração restringe-se ao âmbito municipal. Afirmou que as portarias são documentos suficientes para que, a partir do dia 31/3/23, o aeroporto esteja desativado. Disse se sentir sensibilizada com a fala do Francisco Pio, mas é competência da União conceder a gestão do Aeroporto Carlos Prates. Enfatizou que a portaria para a desativação do Aeroporto Carlos Prates foi emitida na gestão do governo Bolsonaro, sendo uma notícia que chegou à PBH como definitiva. Afirmou que houve reunião com a União para tratar da destinação da área do Aeroporto Carlos Prates e dos projetos que o Município pode criar no local, caso haja doação do local à capital. Acrescentou que a atual gestão no governo federal deve se apropriar das questões contratuais envolvidas na questão do Aeroporto Carlos Prates. Disse que não houve a participação, em momento algum, da atual gestão da PBH na emissão das portarias anteriormente citadas, que foram redigidas pelos órgãos federais de aviação. Afirmou que há um processo administrativo sobre a desativação do Aeroporto Carlos Prates em andamento na PBH, o qual expõe os motivos técnicos envolvidos na situação. Declarou que este documento pode ser disponibilizado à CMBH. Anunciou que há

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name, located at the bottom right of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

interesse da PBH em ter a posse do Aeroporto Carlos Prates após a sua desativação e que, por isso, a GCMBH realiza a segurança do local. Declarou que o imóvel está em vias de transferência para o Município. Disse que a concessão foi revogada unilateralmente pelos entes do governo federal, e que a indenização ainda é uma questão que precisa ser discutida com a Infraero. Mencionou a competência extraordinária concedida à PBH, que garante a manutenção de aeronaves e o auxílio às últimas decolagens. Destacou que atualmente fiscaliza esse convênio em nome da PBH, cuida dos maquinários e das aeronaves disponíveis no local e garante a segurança nos voos ainda em aberto. Disse que a PBH está aberta para discutir com todos os envolvidos a liberação de acessos ao Aeroporto Carlos Prates, em cumprimento ao que está registrado em convênio. Colocou-se à disposição da CMBH para contribuir com as ações relacionadas ao tema da desativação do Aeroporto Carlos Prates. Concluiu que há a sensibilidade da PBH em garantir a permanência das escolas de aviação no local, além da construção de um memorial em torno da história do Aeroporto Carlos Prates.

O presidente disse que os envolvidos interessados na discussão sobre a desativação do Aeroporto Carlos Prates solicitaram que a CMBH impedisse a efetivação. Destacou que os vereadores da Casa não possuem esse poder. Enfatizou que foi aberta uma consulta pública em 2019 na CMBH, cujo resultado foi contrário ao fechamento do local. Declarou que parlamentares afirmaram que o fechamento do Aeroporto Carlos Prates é um clamor da população belo-horizontina. Disse que parlamentares sugeriram a emissão de uma nota de repúdio como forma de manifestar a oposição ao encerramento das atividades do Aeroporto Carlos

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Prates. Destacou o retrocesso dessa decisão e afirmou que foi ridicularizado, quando sugeriu à PBH a construção de uma base de drones no Aeroporto Carlos Prates.

O vereador Wesley Moreira retirou-se da reunião.

O vereador Braulio Lara reassumiu a presidência.

Estevan Velásquez afirmou que a Anac e a Infraero não são responsáveis por fechamento de aeroportos e que seguem as orientações da administração destes. Disse que uma solicitação de fechamento pode ser revogada a qualquer tempo. Afirmou que o documento relativo a um processo de 2017 do Ministério da Infraestrutura - Minfra - sobre o PMI do Aeroporto Carlos Prates concedia aos entes estadual e municipal a possibilidade de assumir a gestão do aeroporto, o que não foi solicitado por nenhuma destas esferas do governo. Destacou que essa situação ocorreu há quatro anos, tempo suficiente para um ente governamental municipal ou estadual assumir a responsabilidade pelo Aeroporto Carlos Prates. Mencionou que durante a gestão do prefeito Fuad Noman, ainda quando ocupava o cargo de vice-prefeito, foi declarado que havia o interesse da PBH em assumir a responsabilidade pela concessão do Aeroporto Carlos Prates. Destacou que houve várias reuniões, com mudanças sucessivas de opinião da PBH. Disse que o Aeroporto Carlos Prates é de extrema importância para todos os entes governamentais, apesar da falta de interesse em mantê-lo. Disse que a publicação do prefeito, em vídeo, em que declara que o Aeroporto Carlos Prates seria fechado, é prova de que houve alguma alteração nos planos da PBH.

O presidente disse que esse é um problema típico da PBH, pois são muitos

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

os equipamentos abandonados na capital. Destacou ser difícil resolver o problema de falta de moradias, pois não se trata apenas da construção da casa. Declarou que envolve um processo maior, que se inicia com a regularização de terrenos. Solicitou maior atenção para a questão do Aeroporto Carlos Prates por parte da PBH, pois disse que não é possível negligenciar a sua importância para o Estado.

Francisco Pio questionou a divergência no discurso, pois inicialmente a PBH afirmou que, desde 2017, já existia um processo administrativo tratando sobre o fechamento do Aeroporto Carlos Prates, mas a União assinou um contrato de 10 anos a partir do mesmo período. Destacou que todos os envolvidos são vítimas da administração pública, pois o que solicitam é a garantia de permanência do Aeroporto Carlos Prates e não a indenização por sua desativação.

Às 15h35min, o presidente prorrogou a reunião por uma hora.

Cleber Martins disse que trabalhou na PBH. Declarou que toda semana a PBH autoriza a desapropriação de terrenos, sem que sejam oferecidas indenizações. Destacou que a própria PBH realiza autuações em territórios de sua propriedade por causa da dengue. Declarou que o Município não participa da gestão aeroportuária, mas que existe um documento de projeto arquitetônico, em que a PBH fiscaliza a altura dos edifícios na região do Aeroporto da Pampulha, sendo que o mesmo procedimento não ocorreu na região do Aeroporto Carlos Prates, pois a maioria dos loteamentos nessa região é clandestina.

Leonardo Andrade afirmou que a Natália Araújo disse que o governo federal emitiu uma portaria em que atesta que o aeroporto não pode se manter em atividade. Questionou por que a maioria dos aeroportos brasileiros é administrada

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name, located at the bottom right of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

pelas prefeituras, mas a PBH não pode assumir a gestão do Aeroporto Carlos Prates. Declarou que o prefeito Fuad Noman disse que não poderiam ser construídas duas mil residências no local, mas que agora a opinião é diferente. Concluiu que é possível construir um projeto de manutenção do Aeroporto Carlos Prates, basta que seja efetivada a negociação com a PBH e as empresas que já atuam no local. Enfatizou que é possível construir um sambódromo eventual no local e que durante uma semana o sambódromo não vai atrapalhar o trabalho dos aeroportuários.

O presidente perguntou a Natália quais são as possibilidades de negociação em torno da desativação do Aeroporto Carlos Prates.

Natália respondeu que não há possibilidade de renegociação. Realizou a leitura das atribuições que o Município assumiu no convênio extraordinário, em curso desde o dia 6/4/23.

O presidente perguntou se realmente a utilização do local não poderia ser como um aeroporto.

Natália respondeu que não, pois a desativação do Aeroporto Carlos Prates está justificada nas razões técnicas estabelecidas no processo administrativo. Afirmou que a PBH tem o interesse em atender ao que preconiza o Plano Diretor do Município de Belo Horizonte.

O presidente disse que há interesse da PBH em desativar o local. Disse que é necessário promover uma movimentação jurídica em torno da decisão da Infraero para articular forças contra a decisão da PBH. Enfatizou que a manifestação favorável do prefeito à manutenção das atividades do Aeroporto Carlos Prates e, em

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

seguida, outra manifestação com opinião divergente é injustificável e precisa ser debatida. Destacou que vai tentar articular uma reunião para discutir sobre a possibilidade de o governo ou um ente privado assumir a condução dos trabalhos do Aeroporto Carlos Prates.

### ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pela presidenta ou pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pelo presidente desta reunião.

ATA APROVADA	
Distribuição para impugnação:	<u>25 1 4 123</u>
Comunicação de aprovação:	<u>271 041 23</u>
 _____ Presidenta/Presidente	

13/04/2023



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE  
Requerimento de Comissão

**582/2023**

Senhor Presidente,

Requeiro a esta Comissão de Mobilidade Urbana, Indústria, Comércio e Serviços, nos termos do art. 48 do Regimento Interno, seja realizada audiência pública com a finalidade de debater a **desabilitação do Aeroporto Carlos Prates, no dia 13/04/2023**, quinta-feira, às 13h30, no Plenário Helvécio Arantes da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

A realização desta audiência pública se justifica pela decisão da INFRAERO que estabeleceu o prazo de 10 (dez) dias para a desocupação do aeroporto Carlos Prates pelas escolas de aviação ali situadas.

Sugiro sejam convidados:

- Ao Superintendente da ANAC, Agência Nacional de Aviação Civil, Brasília, [claudia.dutra@anac.gov.br](mailto:claudia.dutra@anac.gov.br)/[crsthiiane.barros@anac.gov.br](mailto:crsthiiane.barros@anac.gov.br) [islane.castro@anac.gov.br](mailto:islane.castro@anac.gov.br);
  - Sr. Ricardo Signorini, Superintendente da INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária, R. Ocidente, 100 - Padre Eustáquio, Belo Horizonte - MG, 30730-560, (31) 2138-6353, [ricardosig@infraero.gov.br](mailto:ricardosig@infraero.gov.br) / CC: [prfernandes@infraero.gov.br](mailto:prfernandes@infraero.gov.br);
  - Sr. Estevão Valesques, Diretor da Velair – Escola de Aviação Civil LTDA, Rua da Saúde, 405 – Hangar 21 - Padre Eustáquio, Belo Horizonte - MG, 30730-470, (31) 97155-7071, [diretoria@velair.com.br](mailto:diretoria@velair.com.br)
  - Sr. João Antônio Fleury, Secretário Municipal de Política Urbana, Av. Álvares Cabral, 217 – Centro, BH/MG, [smpu@pbh.gov.br](mailto:smpu@pbh.gov.br)
  - Sr. Claudius Vinicius Leite Pereira, Diretor-Presidente da URBEL – Av. Do Contorno, 6664 – 1º andar – Santo Antônio – BH/MG, [urbel@pbh.gov.br](mailto:urbel@pbh.gov.br)
- Sr. José Alfredo Berg, Presidente da Empresa BERGS AVIAÇÃO, Rua Ocidente, 100 – Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG, 30730-560, (31) 3411-4422, [financeiro@tabbh.com.br](mailto:financeiro@tabbh.com.br);
- Sr. Roberto Pereira Junior, Presidente da Aeroclubes do Estado de Minas Gerais, Rua Ocidente, 100 - Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG, 30730-560, (31) 3464-0073, [aeroclubeminas@yahoo.com.br](mailto:aeroclubeminas@yahoo.com.br) / [cursooprbr@gmail.com](mailto:cursooprbr@gmail.com)
  - Sr. Francisco Pio, Diretor da Starflight – Escola de Aviação Civil, Rua Ocidente, 100 - Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG, 30730-560, (31) 3491-6051, [diretoria@starflightnet.com.br](mailto:diretoria@starflightnet.com.br)
  - Sr. Marzo Merssan, Diretor da Minas Helicopteros, Rua Ocidente, 100 – Hangar B - Belo Horizonte - MG, 30730-560, (31) 3413-1757, [contato@minashelicopteros.com.br](mailto:contato@minashelicopteros.com.br)

RECEBUEMOS  
DEL REQUERIMIENTO N.º 582  
DATA: 13/04/2023  
ASS: [Assinatura]



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

- Sr. Paulo Jorge, Presidente da Claro Aviação, R. Saúde, nº405, Hangar 1 - Padre Eustáquio. CEP 30730-470 - Belo Horizonte, Minas Gerais, (31) 3653-1005, claroaviacao@gmail.com
- Sr. Ernani Assis, Diretor da Ícaro Aviação, Hangar 8, R. Ocidente, 100 - Padre Eustáquio, Belo Horizonte - MG, 30730-490, (31) 2514-4690, ernaniassis@gmail.com
- Sr. Marcelo de Camargos Pereira, Coordenador da Regional Nordeste, R. Queluzita, 45 - São Paulo, Belo Horizonte - MG, 31910-520, (31) 3277-6718, [care-ne@pbh.gov.br](mailto:care-ne@pbh.gov.br)
- Sr. Genilson Ribeiro, Secretário Municipal de Segurança de Prevenção, Rua dos Carijós, 1263 – 3º andar, Centro de Belo Horizonte, (31) 3277-4414, [smsp@pbh.gov.br](mailto:smsp@pbh.gov.br);
- Sra. Júlia Gallo, Presidente da BHTRANS, Rua Engenheiro Carlos Goulart, nº 900, Buritis, CEP 30.455-902, (31) 33795501, [presidencia.bhtrans@pbh.gov.br](mailto:presidencia.bhtrans@pbh.gov.br);
- Ao comandante do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – SHIS - QI 05 - Área Especial 12 Lago Sul - Brasília - DF Cep: 71.615-600, [faleconosco.cenipa@fab.mil.br](mailto:faleconosco.cenipa@fab.mil.br), (61) 3364-880
- Ao Comandante do Batalhão de Polícia Militar Rodoviária/CPRv, Av. Tereza Cristina, 3920 - Gameleira, Belo Horizonte - MG, 30535-530, (31) 2123-1912

Ao final da apresentação, os convidados deverão discutir formas e prazos para conhecimento, discussão e encaminhamentos em relação ao material apresentado.

Belo Horizonte, 21 de março de 2023.

WESLEY MOREIRA  
DE  
PINHO:00315187611

Assinado de forma digital por WESLEY MOREIRA DE PINHO:00315187611  
Data: 2023.03.22 13:41:23.00

**Vereador Wesley Moreira  
PP**

IRLAN CHAVES DE  
OLIVEIRA  
MELO:92360769634

Assinado de forma digital por IRLAN CHAVES DE OLIVEIRA MELO:92360769634  
Data: 2023.03.22 13:49:50.00

**Vereador Irlan Melo  
PATRI**

JOSE DE JESUS  
FERREIRA 05888715670

Assinado de forma digital por JOSE DE JESUS FERREIRA 05888715670  
Data: 2023.03.22 13:49:50.00

**Vereador José Ferreira  
PP**

Assinado de forma digital  
por BRAULIO ALVES  
SILVA LARA 04610469626  
Dados: 2023.03.21  
19:58:50 -03'00'

**Vereador Braulio Lara  
NOVO**

FLAVIA FERREIRA  
BORJA  
PINTO:96940018620

Assinado de forma digital  
por FLAVIA FERREIRA BORJA  
PINTO:96940018620  
Dados: 2023.03.22 13:40:24  
-03'00'

**Vereadora Flávia Borja  
PP**

Ao Senhor  
Vereador Braulio Lara  
Presidente da Comissão de Mobilidade Urbana, Indústria, Comércio e Serviços

P  
r  
e  
s



Verificação de conformidade de uma assinatura digital (PKCS#7) criada com o software de assinatura digital (Adobe Acrobat) em um documento PDF (PDF)...

Propriedades da assinatura

Tipo de assinatura	Destacada
Status da assinatura	Aprovado
Caminho de certificação	Aprovado
Estrutura da assinatura	Conformidade com o padrão (ISO 32000).
Cifra assimétrica	Aprovada
Resumo criptográfico	Correto
Data da assinatura	22/03/2023 16:40:24 UTC

> Verificar a assinatura

> Verificar a certificação

Verificação de conformidade de uma assinatura digital (PKCS#7) criada com o software de assinatura digital (Adobe Acrobat) em um documento PDF (PDF)...

Propriedades da assinatura

Tipo de assinatura	Destacada
Status da assinatura	Aprovado
Caminho de certificação	Aprovado
Estrutura da assinatura	Conformidade com o padrão (ISO 32000).
Cifra assimétrica	Aprovada
Resumo criptográfico	Correto
Data da assinatura	22/03/2023 16:49:50 UTC
Status dos atributos	Aprovados

> Verificar a assinatura

> Verificar a certificação

> Verificar...

Verificação de conformidade de uma assinatura digital (PKCS#7) criada com o software de assinatura digital (Adobe Acrobat) em um documento PDF (PDF)...

Propriedades da assinatura

Tipo de assinatura	Destacada
Status da assinatura	Aprovado
Caminho de certificação	Aprovado
Estrutura da assinatura	Conformidade com o padrão (ISO 32000).
Cifra assimétrica	Aprovada
Resumo criptográfico	Correto
Data da assinatura	22/03/2023 16:54:32 UTC
Status dos atributos	Aprovados

> Verificar a assinatura

> Verificar a certificação

> Verificar...

Proposição Inicial  
Avulsos distribuídos em:  
22 1 3 123

[Assinatura]  
Responsável pela distribuição



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

## DESPACHO DE DELIBERAÇÃO

REQUERIMENTO DE COMISSÃO nº 582 / 2023

EVENTO: ( ) VISITA TÉCNICA ( ) REUNIÃO COM CONVOCADO/CONVIDADO  
(X) AUDIÊNCIA PÚBLICA ( ) SEMINÁRIO ( ) OUTRO: \_\_\_\_\_

A Comissão de **Mobilidade Urbana, Indústria, Comércio e Serviço** deliberou por:

( ) rejeitar o requerimento	( ) adiar a apreciação do requerimento
(X) aprovar o requerimento	( ) alterar oralmente as características do evento aprovado

Com as seguintes alterações e/ou observações marcadas abaixo, se houver:

Fica marcado o evento para o dia \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_, às \_\_\_\_ h \_\_\_\_ min.

Local do evento: \_\_\_\_\_

Lista de convidadas e convidados: \_\_\_\_\_

Serão definidos posteriormente: ( ) a lista de convidadas e convidados ( ) a data ( ) o horário ( ) o local, sob pena de não realização.

Relatoria eleita: \_\_\_\_\_

Outros: \_\_\_\_\_

( ) Foi deliberada em reunião a solicitação de Nota Técnica para audiência pública.

Nos termos do Art. 8º da Portaria 16.747/16, a correspondência com os convidados, se houver, será de responsabilidade da assessoria do gabinete requerente, quando a aprovação completa de data, horário, local e lista de convidadas e convidados ocorrer sem a **antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis** em relação à data pretendida para a realização do evento, ou sem **antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis**, em caso de adiamento ou cancelamento do evento.

7ª Reunião Ordinária  
Em 23 / 03 / 2023

Presidência da reunião - ASSINATURA  
Vereadora/Vereador Wesley

Avulsos distribuídos em: <u>23 / 03 / 2023</u> <u>1111-526</u> Secapc	Gestão no SIL por:  Reserva Pleno por:	Responsável Divapc: <u>Jrem</u>  Responsável Divcol: <u>Jeperson</u>
--	--	--

Tabela de dados para consulta interna



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

<b>Ata - Comissão Permanente</b>		
<b>Meio Ambiente, Defesa dos Animais e Política Urbana</b>		
<b>Reunião:</b> 9ª Ordinária	<b>Sessão legislativa:</b> 3ª	<b>Legislatura:</b> 19ª
<b>Data:</b> 17/4/23		
<b>Horário de início:</b> 13h38min	<b>Horário de encerramento:</b> 16h10min	
<b>Local:</b> Plenário Helvécio Arantes		
<b>Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara</b>		

## ABERTURA

Sob a presidência do vereador Ciro Pereira e com a presença dos vereadores Miltinho CGE, Marcos Crispim, Professor Juliano Lopes e Wanderley Porto, este último em presença remota, reuniu-se a comissão.

Havendo quórum, o presidente declarou abertos os trabalhos.

## ORDEM DOS TRABALHOS

### COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATAS

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação das atas da 6ª e da 8ª reuniões ordinárias, realizadas em 27/3/23 e 10/4/23, respectivamente.

Após aprovação, por unanimidade, da inversão da ORDEM DOS TRABALHOS, passou-se ao seguinte item da pauta:

### DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento de Comissão nº 877/23 - cancelamento de Audiência Pública para “discutir o encerramento das operações do Aeroporto Carlos Prates e a destinação urbanística da área em questão. Há solicitação de elaboração de Nota Técnica”, aprovada pelo Requerimento de Comissão nº 517/23.

Autoria: vereador Professor Claudiney Dulim.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Aprovado por unanimidade.

2) Requerimento de Comissão nº 878/23 - pedido de informação ao "prefeito Fuad Noman" para "obter informações sobre a área pública localizada na Av. Aminthas Jaques de Moraes, entre as ruas Assíria e Jerusalém, no bairro São Salvador". Autoria: vereador José Ferreira.

Aprovado por unanimidade.

3) Requerimento de Comissão nº 879/23 - realização de Visita Técnica para "vistoriar e tomar providências quanto ao comprometimento da estrutura da ponte Beco da Ponte que liga a Rodovia Camilo Teixeira da Costa à rua Antônio Ribeiro de Abreu, no bairro Ribeiro de Abreu", no dia 25/5/23, às 10h30min, na Rua Antônio Ribeiro de Abreu, nº 110, no Bairro Ribeiro de Abreu. Autoria: vereador Irlan Melo.

Aprovado por unanimidade.

4) Requerimento de Comissão nº 880/23 - alteração de lista de convidados de Audiência Pública para "discutir o Projeto de Lei 508/2023, de autoria do Executivo, mensagem nº 3/2023, encaminhada a esta casa pelo Prefeito, Sr. Fuad Noman, em 03 de março de 2023, que 'Altera as Leis nº 9.074, de 18 de janeiro de 2005, e nº 11.216, de 4 de fevereiro de 2020, e dá outras providências", aprovada pelo Requerimento de Comissão nº 731/23. Autoria: vereadora Marcela Trópia.

Aprovado por unanimidade.

5) Requerimento de Comissão nº 887/23 - realização de Audiência Pública para "discutir o cumprimento da lei 10.119/2011, que 'dispõe sobre a circulação de veículo de tração animal e de animal, montado ou não, em via pública do Município", no dia 29/5/23, às 13h30min, no Plenário Camil Caram. Autoria: vereador Wanderley Porto.

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O vereador Wanderley Porto discutiu o requerimento de comissão.

Aprovado por unanimidade.

6) Requerimento de Comissão nº 888/23 - realização de Visita Técnica para "verificar a possibilidade de criar um projeto de rearborização no canteiro central da Av. Jacareí", no dia 23/5/23, às 9 horas, na Avenida Jacareí, nº 630, em frente à Paróquia São Miguel Arcanjo, Bairro Pindorama. Autoria: vereador José Ferreira.

Aprovado por unanimidade.

7) Requerimento de Comissão nº 889/23 - pedido de informação ao "Prefeito Fuad Noman", ao "Secretário Municipal de Meio Ambiente, José Reis Nogueira de Barros," e ao "Secretário Municipal de Política Urbana, João Antônio Fleury Teixeira," para "obter informações acerca do imóvel localizado na quadra delimitada pela Avenida Barão Homem de Melo e pelas ruas Daniel de Carvalho, Gama Cerqueira e Sebastião e Barros, no bairro Jardim América, conhecido como 'Mata do Jardim América". Autoria: vereadora Fernanda Pereira Altoé.

Aprovado por unanimidade.

8) Requerimento de Comissão nº 890/23 - pedido de informação à "Subsecretária Municipal de Regulação Urbana, Livia Monteiro," para "obter informações sobre Campo de Futebol localizado na esquina da Rua Dona Lúzia (código de logradouro 022947), com Rua Amílcar Cabral (código de logradouro 005146) no bairro Milionários, na região do Barreiro: 1 - Se o bem pertencente ao patrimônio municipal? 2 - Se o local referenciado trata-se de área de equipamento Urbano e comunitário? 3 - Se há impedimento para denominação de próprio público? 4 - Se o local se qualifica a ter nome oficialmente outorgado a referida área?". Autoria: vereadora Janaina Cardoso.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Aprovado por unanimidade.

EM SEGUNDO TURNO: 9) Projeto de Lei nº 1.314/14 - "Institui a obrigatoriedade da instalação de placas em braile nos postes nos principais e mais movimentados cruzamentos do Município de Belo Horizonte e dá outras providências". Autoria: vereador Fernando Luiz.

Aprovado, por unanimidade, o parecer do relator, vereador Wanderley Porto, pela aprovação das emendas nºs 1, 2 e 3.

10) Projeto de Lei nº 298/22 - "Dispõe sobre a coleta de medicamentos vencidos por farmácias e drogarias do Município de Belo Horizonte". Autoria: vereador Bruno Miranda.

Aprovado, por unanimidade, o parecer do relator, vereador Ciro Pereira, pela aprovação das emendas nºs 1, 2 e 4.

11) Projeto de Lei nº 309/22 - "Dispõe sobre diretrizes e ações para execução, no âmbito do Município de Belo Horizonte, da Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais e dá outras providências". Autoria: vereador Wesley Moreira.

Aprovado, por unanimidade, o parecer do relator, vereador Ciro Pereira, pela aprovação das emendas nºs 1, 2 e 3.

12) Projeto de Lei nº 387/22 - "Altera a Lei nº 8.616 de 14 de julho de 2003, que contém o Código de Posturas do Município de Belo Horizonte". Autoria: vereadora Fernanda Pereira Altoé, vereadores Álvaro Damião, Gabriel, Irlan Melo, Jorge Santos e Léo, vereadoras Marilda Portela e Nely Aquino, vereadores Professor Juliano Lopes, Reinaldo Gomes Preto Sacolão e Wanderley Porto.

Aprovado, por unanimidade, o parecer do relator, vereador Ciro Pereira, pela aprovação da Emenda nº 1.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

EM PRIMEIRO TURNO: 13) Projeto de Lei nº 509/23 - "Autoriza a desafetação e alienação, mediante venda ou permuta, de via não implantada que menciona".

Autoria: vereador Álvaro Damião.

Aprovado, por unanimidade, o parecer do relator, vereador Ciro Pereira, pela aprovação.

14) Projeto de Lei nº 529/23 - "Dá nova redação ao inciso I do art.2º da lei nº 9.041/2005, que 'Concede benefício fiscal ou auxílio para os casos que menciona e dá outras providências". Autoria: vereadora Marcela Trópia.

Aprovado, por unanimidade, o parecer do relator, vereador Ciro Pereira, pela aprovação.

### OUTROS ASSUNTOS DA COMISSÃO

O presidente deu ciência à comissão do recebimento de ofício em resposta ao Requerimento de Comissão nº 512/23.

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

**Finalidade:** discutir sobre a transformação do Aeroporto Carlos Prates em sambódromo

**Requerimento de Comissão nº:** 505/23

**Autoria:** vereador Professor Juliano Lopes

O vereador Professor Juliano Lopes assumiu a presidência. Discorreu sobre o tema da audiência pública.

Compuseram a mesa: 1) o carnavalesco e arquiteto Urbanista, Leonardo de Jesus da Silva; 2) o presidente da Associação Cultural dos Blocos Caricatos de Belo Horizonte - ACBC, Juólison Mangabeira; 3) o presidente da Liga das Escolas de Samba de Minas Gerais - UEMG, Márcio Eustáquio; 4) o diretor da Escola de Samba Triunfo Barroco, Felipe Diniz Marinho; 5) o presidente da Quadrilha Arrasta Pé de



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Minas, Fernando Alves Virgílio; 6) o capitão do Congado, Rodrigo Lúcio Sabino; 7) o ex-presidente da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte S.A. - Belotur, Tadeu Martins; 8) a assessora de Governo da Prefeitura de Belo Horizonte - PBH, Natália Araújo; 9) a subsecretária de Relações Intragovernamentais da PBH, Beatriz de Oliveira Góes; 10) o diretor-presidente da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte S.A. - Urbel, Claudius Vinicius Leite Pereira; 11) Wanderley Gomes da Silva, representante do Programa TV Vitrine; e 12) o presidente da Liga Belo-horizontina de Blocos Carnavalescos, Geo Ozado.

O presidente disse que em Belo Horizonte não há espaço de cultura para essa finalidade nem poliesportivo. Declarou que é preciso incrementar a cultura de Belo Horizonte.

Leonardo de Jesus da Silva fez apresentação sobre projeto de construção de parque ecológico e polo de cultura em Belo Horizonte por meio de sambódromo. Disse que em Belo Horizonte há preconceito com o sambódromo. Afirmou que a área do Aeroporto Carlos Prates não pode ser entregue à iniciativa privada. Disse que o polo de cultura é necessário e que o sambódromo pode receber diversas manifestações culturais. Falou sobre acidentes no Bairro Carlos Prates causados pelas atividades do aeroporto. Disse que o projeto abrange as áreas de Habitação, Saúde, Educação e Cultura. Disse também que o projeto prevê que o sambódromo seja utilizado como usina solar, tornando-o um espaço autossustentável, e que seja construído o Museu da Aviação. Declarou que as escolas de samba e os blocos caricatos enfrentam falta de recursos e de locais para suas agremiações. Disse que a previsão de reforma da Avenida Afonso Pena impactará o local em que as escolas de samba desfilam em Belo Horizonte. Disse haver instabilidade na realização do

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Carnaval e das quadrilhas juninas em Belo Horizonte. Disse que o espaço do sambódromo pode ter diversos usos. Declarou que as escolas precisam de espaço para construção de seus espetáculos e produção de suas alegorias. Disse que isso também pode ser feito no sambódromo, assim como muitos outros eventos da cidade. Afirmou que parque ecológico será distribuído em todo o espaço para que as populações do entorno não fiquem ilhadas.

O presidente mencionou a necessidade de orçamento participativo para saber as necessidades da população. Disse que o espaço planejado poderá abranger diversas áreas, eventos e lazer.

Tadeu Martins disse que esse espaço será importante para Belo Horizonte e que o turismo na cidade precisa expandir. Disse que a população demanda eventos, mas estes não podem ser localizados perto de suas residências. Afirmou que há prejuízo no turismo ecológico em Belo Horizonte e que a cidade se apoia no turismo cultural e de negócios. Declarou que Belo Horizonte possui hoje potencial turístico devido ao Carnaval. Disse que anteriormente houve negociação para adquirir o espaço do Aeroporto Carlos Prates, e que essa negociação não foi efetivada por conflito de interesses. Disse que o Carnaval de Belo Horizonte foi fruto de protesto contra o governo do ex-prefeito Marcio Lacerda, que proibiu eventos em vários espaços públicos.

Beatriz de Oliveira Góes disse estar nesta audiência para ouvir todas as sugestões. Afirmou que a PBH não tem dúvidas em relação ao potencial atrativo do turismo para Belo Horizonte. Disse também que a PBH tem interesse em alavancar os eventos na cidade.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'JG'.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O presidente disse que o projeto abrange diversas áreas e que espera que a decisão a ser tomada pela PBH atenda a todos.

Natália Araújo disse que as audiências são importantes para escutar as demandas da sociedade. Elogiou o estudo apresentado para a construção do sambódromo.

O presidente perguntou se a PBH já tomou posse da área do Aeroporto Carlos Prates, a fim de protegê-la de ocupações.

Natália Araújo afirmou que, desde o dia 30/3/23, a Infraero já autorizou a PBH a montar esquema de segurança na área. Afirmou que o terreno está seguro de ameaças de invasões.

Claudius Vinicius Leite Pereira disse que o prefeito nunca determinou que a área do Aeroporto Carlos Prates fosse toda ocupada por habitações, pois isso afetaria serviços na região, que já é carente de equipamentos públicos.

O presidente perguntou se é necessário que o governo federal aprove o projeto da PBH a ser feito na área do Aeroporto Carlos Prates.

Claudius Vinicius Leite Pereira disse acreditar que, se o projeto fosse de habitação, facilitaria a sua aprovação.

Beatriz de Oliveira Góes disse que o governo federal precisaria aprovar o projeto.

O presidente mencionou notícia segundo a qual o possível dono da área Aeroporto Carlos Prates reivindicou o espaço.

Natália Araújo disse que não há registros públicos de doação dessa área à família que reivindicou o espaço do Aeroporto Carlos Prates. Acrescentou que até o

A handwritten signature in black ink, appearing to be the name 'Araújo'.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

presente momento a área pertence à PBH, após transferência dessa área pela União.

Claudius Vinicius Leite Pereira declarou que há estudos de projetos habitacionais e que é possível conseguir adensar unidades em torres com mais andares, com comércio na base para que o condomínio seja quitado, a fim de haver maior aproveitamento da habitação popular. Mencionou a necessidade de construção de equipamentos públicos na área.

Juólison Mangabeira disse que os representantes da cultura belo-horizontina lutam há várias décadas. Declarou que o projeto abrange não só a área de Cultura, mas diversas outras, como Educação e Saúde. Afirmou que a primeira manifestação cultural de blocos caricatos na cidade foi em 1897, na qual operários tocaram latas na Praça da Liberdade. Disse que essa cultura se mantém viva há mais de 100 anos.

O presidente perguntou quantos blocos caricatos há em Belo Horizonte.

Juólison Mangabeira respondeu que há nove blocos caricatos na cidade.

Márcio Eustáquio perguntou se a Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte - Belotur - foi convidada para participar dessa reunião.

O presidente respondeu que a Belotur foi convidada.

Márcio Eustáquio disse que a Belotur tem diálogo difícil com os grandes eventos de Belo Horizonte, como o Carnaval e o Arraial. Disse que o Carnaval é patrimônio nacional. Declarou que os sambódromos construídos em São Paulo e Rio de Janeiro são boas referências para a construção do sambódromo de Belo Horizonte. Disse que o sambódromo não é somente usado para desfile de escolas de samba. Afirmou que as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro valorizam a política turística. Disse que o Carnaval de Belo Horizonte está crescendo ano após ano e que

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

será necessário espaço e investimento nesse segmento. Disse que a Avenida Afonso Pena não comporta o Carnaval da cidade e inviabiliza desfiles e agremiações. Sugeriu que os desfiles ocorram na pista de rolamento do Aeroporto Carlos Prates em caráter experimental.

Beatriz de Oliveira Góes disse que registrou a sugestão para discussão interna na PBH.

Tadeu Martins disse que a revitalização da Avenida Afonso Pena impedirá o deslocamento de carros alegóricos. Pediu que a PBH tenha mais diálogo com os setores interessados na construção de projetos na área do Aeroporto Carlos Prates.

Leonardo de Jesus da Silva disse que o potencial turístico do Carnaval das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro é grande e gera receita para esses Municípios.

Márcio Eustáquio disse que, com investimento público na área de Turismo, é possível trazer imenso retorno financeiro para a cidade. Declarou que a questão do Carnaval não pode ficar somente na pasta da Belotur. Disse ser necessário discutir a cultura carnavalesca na cidade.

Felipe Diniz Marinho parabenizou a luta de Leonardo da Silva pela construção do sambódromo em Belo Horizonte. Disse que o carnaval é cultura e gera turismo para a cidade. Sugeriu que hotéis populares sejam construídos para abrigar os turistas que vêm para o Carnaval de Belo Horizonte.

Leonardo de Jesus da Silva disse que os hotéis populares são uma forma sustentável e social de investimento.

Felipe Diniz Marinho declarou que os organizadores do Carnaval precisam passar dois ou três dias no local do desfile para montagem dos carros e que eles

A handwritten signature in the bottom right corner of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

muitas vezes não conseguem vaga em hotéis. Disse o Carnaval é cultura de todo o povo brasileiro e que é preciso que a população de Belo Horizonte consiga o pertencimento dessa cultura. Chamou a atenção também para a construção de equipamento de esportes na área do Aeroporto Carlos Prates.

O presidente disse que apoia o Carnaval de Belo Horizonte. Declarou que a PBH deverá construir diálogo com os segmentos para aprovação de projeto a ser construído na área do Aeroporto Carlos Prates.

Leonardo de Jesus da Silva disse que os dois maiores eventos da cidade de Belo Horizonte não são pautados em lei que garantiria a existência e realização desses eventos.

Tadeu Martins afirmou que há lei que pauta os eventos da cidade, citados por Leonardo da Silva.

O presidente afirmou que Belo Horizonte não possui ginásio municipal.

Felipe Diniz Marinho disse que o Senado Federal aprovou matéria reconhecendo escolas de samba e Carnaval como patrimônios imateriais do Brasil.

Fernando Alves Virgílio mencionou dificuldade de ensaiar quadrilha nas escolas e disse que a cultura junina tem perdido espaço na cidade. Declarou que a verba liberada pela PBH só é disponibilizada uma semana antes do Arraiá de Belô. Disse que os grupos de quadrilha não conseguem ensaiar todo final de semana por falta de verba. Acrescentou que o projeto de construção do sambódromo ajudará a cultura junina na cidade.

Natália Araújo pediu que o movimento junino, no início do ano, liste todas as áreas que demandarão escolas para ensaios, para que a PBH possa organizar em

A handwritten signature in the bottom right corner of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

tempo hábil os pontos de ensaio até solução definitiva. Disse que isso deve ser demandado na Secretaria Municipal de Governo.

Às 15h40min, o presidente prorrogou a reunião por 30 minutos.

Rodrigo Lúcio Sabino declarou que Belo Horizonte é a capital dos bares e que é possível gerar emprego por meio da cultura em Belo Horizonte. Disse esperar que a PBH apoie o projeto para construção do sambódromo. Disse esperar que a cultura negra e do congado também utilize o espaço para realização de festas.

Leonardo de Jesus da Silva afirmou que a cultura negra também é pauta do projeto.

Wanderley Gomes da Silva parabenizou o trabalho de Tadeu Martins na Belotur. Disse sempre ter se dedicado ao Carnaval de Belo Horizonte. Declarou que é preciso retirar o Carnaval da Avenida Afonso Pena, principalmente por ser próximo aos hospitais da região. Disse que o sambódromo é um projeto grandioso e que melhorará toda a cultura de Belo Horizonte.

Tadeu Martins disse que Wanderley Silva tem acervo histórico do Carnaval de Belo Horizonte que poderia ser utilizado pelo Município.

Geo Ozado perguntou se o terreno do Aeroporto Carlos Prates é da PBH ou se é partilhado com o governo do Estado de Minas Gerais.

O presidente disse que o governo federal fez concessão da área para a PBH.

Geo Ozado parabenizou o projeto de Leonardo da Silva para construção do sambódromo. Disse lamentar a ausência de representantes da Belotur na audiência. Disse que a matéria do Carnaval deve ser debatida com quem entende do assunto. Mencionou o crescimento do Carnaval de Belo Horizonte e disse que, pela primeira vez, o Carnaval recebeu aporte financeiro estadual. Mencionou necessidade de mais

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

aportes financeiros para o Carnaval de Belo Horizonte. Disse que hoje a gestão do poder público apropria-se do Carnaval e não valoriza quem o faz de fato.

O presidente mencionou projeto que permitiu a diminuição de burocracias para realizar eventos em ruas de Belo Horizonte, feito em parceria com os vereadores Léo e Gabriel.

Geo Ozado disse que Belo Horizonte não valoriza seus artistas locais para apresentação nos grandes eventos. Declarou ser necessário pensar em democratização do acesso à cultura na cidade.

Igor Paulo da Silva, da Quadrilha Junina Pipoca Doce, disse que a PBH está em dívida com o Carnaval de Belo Horizonte e que é necessária a construção do sambódromo. Declarou que o Arraial de Belo Horizonte está em tramitação para ser patrimônio histórico e que ele é realizado há mais de 40 anos. Acrescentou que a maioria da população não tem condições de acesso a essa festa. Disse que a Praça da Estação não comporta mais o evento e que é preciso que a PBH valorize mais os eventos culturais da cidade. Disse que a construção do sambódromo poderia poupar a PBH de a cada ano montar uma estrutura a ser retirada ao final dos eventos.

Uma moradora do Bairro Padre Eustáquio parabenizou o poder público pela gestão do centro de cultura do Bairro Padre Eustáquio, mas relatou que a população dessa região não está sendo ouvida.

O presidente disse que a PBH tem grande responsabilidade com a população. Disse esperar que esse projeto alcance todos os setores e principalmente os dois grandes eventos da cidade.

**ENCERRAMENTO**



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pela presidenta ou pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pelo presidente desta reunião.

ATA APROVADA	
Distribuição para impugnação:	<u>28 / 4 / 23</u>
Comunicação de aprovação:	<u>08 / 05 / 23</u>
 _____ Presidenta/Presidente	



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

## Requerimento de Comissão

REQUER

**505/2023**

Senhor Presidente,

Requeiro a esta Comissão, nos termos do art. 48 do Regimento Interno, seja realizada audiência pública, **no dia 10/04/2023, às 14h**, com a finalidade de discutirmos sobre a **transformação do Aeroporto Carlos Prates em sambódromo**, pois ele desativado em 1º de abril de 2023.

Sugiro que sejam convidados:

- A **Sr. João Antônio Fleury Teixeira**, Secretário Municipal de Política Urbana;
- O **Sr. Gilberto Castro**, Diretor-presidente da Belotur, Gilberto Castro;
- A **Sra. Eliane Denise Parreiras Oliveira**, Secretaria Municipal de Cultura;
- Representantes das Escolas de Samba de BH, enviaremos a lista com os contatos;
- Representantes de Grupos Carnavalescos e Blocos Caricatos, enviaremos a lista com os contatos;
- Representantes dos Grupos de Quadrilhas de BH, enviaremos a lista com os contatos;
- Representantes de Grupos de Congado, enviaremos a lista com os contatos;
- E outros representantes de segmentos da Cultura de Belo Horizonte e Minas Gerais, enviaremos a lista com os contatos.

Belo Horizonte, 14 de março de 2023.

JULIANO LOPES  
LOBATO:95760415  
620

Assinado de forma digital por JULIANO LOPES  
LOBATO:95760415620  
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=AC SOLUTE  
Multipla v5, ou=22882751000111,  
ou=Presencial, ou=Certificado PF A3,  
cn=JULIANO LOPES LOBATO:95760415620  
Dados: 2023.03.14 16:08:30 -03'00'

**Vereador Professor Juliano Lopes**  
**Líder do AGIR**

Ao Senhor

**Vereador Ciro Pereira**

Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Defesa dos animais e Política Urbana

PROTOCOLIZADO CONFORME  
DELIBERAÇÃO Nº 14/2023  
DATA 14/03/2023  
ASSINADO

### RELATÓRIO

▼ RELATÓRIO de arquivo de assinatura aprovado, em conformidade com o padrão ISO 32000.

<b>Data de verificação</b>	14/03/2023 19:52:39 UTC
<b>Versão do software</b>	2.11rc5

▼ Informações do arquivo

<b>Nome do arquivo</b>	Requerimento pedido de Audiência Pública Sambódromo- Juliano Lopes à Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana ok.pdf
<b>Resumo SHA256 do arquivo</b>	6c56e6678706f94dd12b34622befd67b8c51ee6b896972a44b0a2548a910f113
<b>Tipo do arquivo</b>	PDF
<b>Quantidade de assinaturas</b>	1

▼ Assinatura de CN=JULIANO LOPEZ LOBATO, OU=50415611, OU=COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E POLÍTICA URBANA, OU=22482751000111, OU=ALICANTO, OU=INTELSYSTEMS, O=ICP-Brasil, C=BR

▼ Informações da assinatura

<b>Tipo de assinatura</b>	Destacada
<b>Status da assinatura</b>	Aprovado
<b>Caminho de certificação</b>	Aprovado
<b>Estrutura da assinatura</b>	Conformidade com o padrão (ISO 32000).
<b>Cifra assimétrica</b>	Aprovada
<b>Resumo criptográfico</b>	Correto
<b>Data da assinatura</b>	14/03/2023 19:08:30 UTC
<b>Status dos atributos</b>	Aprovados

► Informações de certificado

► Informações de certificado

► Informações

Proposição Inicial  
 Avisos distribuídos em:  
 26 / 3 / 23  
 654  
 Responsável pela distribuição

**Assinatura**  
 **Assinatura**  
 **Assinatura**

Modo escuro



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

## DESPACHO DE DELIBERAÇÃO REQUERIMENTO DE COMISSÃO nº 505 / 23

EVENTO: ( ) VISITA TÉCNICA ( ) REUNIÃO COM CONVOCADO/CONVIDADO  
(X) AUDIÊNCIA PÚBLICA ( ) SEMINÁRIO ( ) OUTRO: \_\_\_\_\_

A Comissão de **Meio Ambiente, Defesa dos Animais e Política Urbana** deliberou por:

( ) rejeitar o requerimento	( ) adiar a apreciação do requerimento
(X) aprovar o requerimento	( ) alterar oralmente as características do evento aprovado

Com as seguintes alterações e/ou observações marcadas abaixo, se houver:

Fica marcado o evento para o dia 17 / 4 / 23, às 13 h 30 min.

Local do evento: Plenário Heliúlio Arantes

Lista de convidadas e convidados: \_\_\_\_\_

Serão definidos posteriormente: ( ) a lista de convidadas e convidados ( ) a data ( ) o horário  
( ) o local, sob pena de não realização.

Relatoria eleita: \_\_\_\_\_

Outros: \_\_\_\_\_

( ) Foi deliberada em reunião a solicitação de Nota Técnica para audiência pública.

Nos termos do Art. 8º da Portaria 16.747/16, a correspondência com os convidados, se houver, será de responsabilidade da assessoria do gabinete requerente, quando a aprovação completa de data, horário, local e lista de convidadas e convidados ocorrer sem a **antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis** em relação à data pretendida para a realização do evento, ou sem **antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis**, em caso de adiamento ou cancelamento do evento.

5ª Reunião ordinária

X. Muniz  
Presidência da reunião - ASSINATURA

Em 20 / 3 / 23

Vereadora/Vereador Marcia Caspary

Avulsos distribuídos em: <u>20 / 3 / 23</u> <u>[assinatura]</u> Sêcapc	Gestão no SIL por:  Reserva Pleno por:	Responsável Divapc: <u>gabriel</u> Responsável Divcol: <u>Jefferson</u>
---	--	--

Tabela de dados para consulta interna

Em reunião realizada na Regional  
neste na data de hoje 19/04/2023 (1)

Junto com os representantes de movimento  
sociais, líderes comunitários, moradores  
dos bairros adjacentes, assessores de Reclamações  
Técnicas Municipais e Estaduais junto com  
a assessoria do Prefeito, foi aprovada  
em votação a formação de comissão  
referente a destinação da área do  
aeroporto Carlos Prates, foi decidido os  
critérios de formação de comissão:

- Inclusão de movimentos
  - Que os representantes legais da região  
ou representando temas relacionados a  
comissão.
  - Disponibilização de um representante  
da regional para a organização dos  
dados das reuniões e realizar os contatos  
com os representantes da comissão.
- João Cesar da Silva



Voteiam a favor.

Walden

Robson

Furton.

Focelis

Robson

Bedo

Rafael.

Voteiam. contra a exclusão da participação de parlamentares.

Robson

Luzena.

Manuel

Munich.

Alessandro.

Arthur

Belo Horizonte, 19 de Abril 2023

De acordo  
*[Signature]*

*[Signature]*

Luiz Carlos de Assis Moreira.

Antonio Zanuncio

Margarit Rodrigues da Silva Zanuncio

Arthur Miguel B. de C. Gil

Afonso de Oliveira do Lago Pedro Nunes

TOURNAMENTOS JUNIOR (MUNISH)

Esportes - Le et de

Marcos Martins <sup>(PESQUISA)</sup> <sup>(MONTAGEM)</sup>  
Rafael Afonso de Silva ~~Pereira~~

Rafael - Natália Araújo  
Assessoria Especial

Selma de Matheus de Oliveira

PEDRO LUIZ DE OLIVEIRA ~~Pereira~~

Rafael de Oliveira Costa

✓ ODILON SILVA ARAUJO

Edson de Melo Nunes

*[Handwritten signature]*

*[Large handwritten signature]*







# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

<b>Ata - Comissão Permanente</b>		
<b>Direitos Humanos, Habitação, Igualdade Racial e Defesa do Consumidor</b>		
<b>Reunião: 9ª Ordinária</b>	<b>Sessão legislativa: 3ª</b>	<b>Legislatura: 19ª</b>
<b>Data: 18/4/23</b>		
<b>Horário de início: 9h39min</b>	<b>Horário de encerramento: 11h53min</b>	
<b>Local: Plenário Camil Caram</b>		
<b>Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara</b>		

## ABERTURA

Sob a presidência do vereador Gilson Guimarães e com a presença da vereadora Janaina Cardoso e do vereador Bruno Pedralva, suplente do vereador Pedro Patrus, reuniu-se a comissão.

Havendo quórum, o presidente declarou abertos os trabalhos.

## ORDEM DOS TRABALHOS

### COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATAS

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 5ª Reunião Ordinária, realizada em 21/3/23.

O presidente inverteu a ORDEM DOS TRABALHOS, passando a apreciar:

### DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento de Comissão nº 898/23 - alteração de lista de convidados de Audiência Pública para "debater sobre o futuro do terreno do aeroporto Carlos Prates", aprovada pelo Requerimento de Comissão nº 538/23.

Autoria: vereador Bruno Pedralva.

Aprovado por unanimidade.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

EM SEGUNDO TURNO: 2) Projeto de Lei nº 316/22 - "Torna obrigatória a afixação de cartaz com informações suficientes para denunciar a presença de criança ou adolescente em estabelecimento que comercialize produtos com conotação sexual ou erótica". Autoria: vereador Álvaro Damião.

Foi aprovado, por unanimidade, o adiamento, proposto pelo presidente, da apreciação do parecer, nos termos do art. 76 do Regimento Interno - RI.

EM PRIMEIRO TURNO: 3) Projeto de Lei nº 498/23 - "Dispõe sobre a obrigatoriedade de fixação de placas informativas ou comunicados, nas unidades públicas e privadas de saúde do município de Belo Horizonte, versando sobre a Entrega Legal, instituída pela lei nº 13.509, de 22/11/17". Autoria: vereador Uner Augusto.

Aprovado, com abstenção do vereador Bruno Pedralva, o parecer da relatora, vereadora Janaina Cardoso, pela aprovação.

### OUTROS ASSUNTOS DA COMISSÃO

Foi dada ciência à comissão sobre o recebimento de respostas aos requerimentos de comissão nºs 180/23 e 315/23.

O vereador Bruno Pedralva assumiu a presidência.

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

**Finalidade:** debater sobre o futuro do terreno do aeroporto Carlos Prates

**Requerimento de Comissão nº:** 538/23

**Autoria:** vereador Bruno Pedralva

Compuseram a mesa: 1) a subsecretária de Relações Intragovernamentais, Beatriz Góes; 2) o diretor-presidente da Companhia Urbanizadora e de Habitação de



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte – Urbel, Claudius Vinícius Leite Pereira; 3) a procuradora da Procuradoria-Geral do Município de Belo Horizonte, Camila Pyramo; 4) o representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA, Eduardo Machado de Faria Tavares; 5) a professora e pesquisadora do Grupo de Ensino, Extensão e Pesquisa Produção do Espaço Urbano nos Brasis da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-Minas, Viviane Zerlotini da Silva; 6) o morador da Regional Noroeste, André Geraldo Gomes de Miranda; 7) a assessora da Secretaria Municipal de Governo – SMGO, Natália Araújo; 8) o assessor parlamentar do gabinete da deputada estadual Beatriz Cerqueira, Reginaldo Silva.

O presidente informou o motivo da audiência pública. Destacou que a desativação do aeroporto Carlos Prates e a sua destinação a finalidade popular decorrem da luta do movimento popular, mas também da disposição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do prefeito Fuad Noman de fazê-lo, aos quais parabenizou. Pediu uma salva de palmas para os referidos mandatários, o que foi atendido pela maioria dos presentes.

A vereadora Janaina Cardoso noticiou que o prefeito Fuad Noman sinalizou que pretende destinar o terreno à construção de moradia popular e opinou contrariamente a essa iniciativa, com o argumento de que aumentaria a densidade populacional da região, prejudicando os seus atuais moradores.

O vereador Gilson Guimarães argumentou que a Prefeitura de Belo Horizonte – PBH – tem um corpo técnico qualificado que sabe o melhor a fazer com o terreno do aeroporto e deve ser ouvida, respeitada a opinião dos cidadãos.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Beatriz Góes agradeceu o presidente pelo convite para comparecer à audiência pública e afirmou que Natalia Araújo conhece melhor os trâmites da desativação do aeroporto.

Natália Araújo agradeceu a vereadora Janaina Cardoso pela sua contribuição ao debate. Informou que a PBH já ouviu o setor da cultura. Destacou que a região já tem alta densidade populacional e que deve ser observada a sustentabilidade da destinação do terreno. Relatou que a doação do terreno pela União para o Município contará com contrapartidas por parte do último, pois se trata de um terreno grande, de localização privilegiada, avaliado em 300 milhões de reais. Argumentou que, para se implantar moradia popular no local, há que se pensar no transporte público.

O presidente anunciou a presença do representante do Coletivo Cultural Noroeste, Lourival Reis Júnior, conhecido como Munish.

Viviane Zerlotini iniciou apresentação oralmente e por meio de projeções de imagem. Relatou que o Coletivo Cultural Noroeste defende, desde 2019, a desativação do aeroporto, a municipalização do seu terreno, a sua destinação social e que a destinação mais apoiada na Regional Noroeste é a criação de um complexo de lazer, esportivo e de área verde no terreno. Informou que ocorreram 47 acidentes no aeroporto Carlos Prates de agosto de 2004 ao final de 2020, com cinco mortos, a destruição de duas casas e que os bairros lindeiros ao aeroporto sofrem há 40 anos com seus acidentes e ruídos. Criticou que há somente um único parque na Regional Noroeste, muito menos do que na maioria das regionais, em especial do que a Regional Centro-sul, que abriga 19 parques. Explicou que o sistema viário se apossou das áreas verdes, em especial na Regional Noroeste. Afirmou que a área



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

do aeroporto é três vezes maior do que a do Parque Municipal Américo Renné Giannetti, ao passo que equivale a um terço da área do Parque Ibirapuera, em São Paulo.

Claudius Vinícius Leite afirmou que, apesar de todos se dizerem a favor de moradia popular, quando se aponta um terreno para construí-las, os moradores do entorno apontam empecilhos para a construção delas. Argumentou que a região do aeroporto não passa nem mesmo perto de chegar a um cenário de alto adensamento. Informou que o terreno do aeroporto tem 550 mil m<sup>2</sup> de área. Explicou que, quando não há moradia suficiente, há uma pressão para ocupação de áreas verdes, como está ocorrendo no Parque Jacques Cousteau. Esclareceu que a PBH não é a favor dessa ocupação e defende que os moradores têm que deixar o local. Explicou que, apesar de a área do terreno do aeroporto ser suficiente para abrigar 11 mil moradores, já excepcionada a área necessária para ruas e equipamentos públicos, a PBH quer construir moradias para apenas 2 mil pessoas no terreno. Argumentou que, se não houver a construção de moradia popular, haverá uma pressão pela ocupação de áreas verdes e inadequadas para habitação. Exemplificou que a PBH gastará mais de 400 milhões de reais para urbanizar a Ocupação Izidora, local onde poderia ter sido construída moradia popular. Esclareceu que não está, contudo, querendo criminalizar a ocupação. Afirmou que a PBH pretende investir 500 milhões de reais na construção de equipamentos públicos e melhorias no terreno do aeroporto e no seu entorno. Esclareceu que a construção de moradias no terreno será feita por financiamento do Governo Federal, por meio do programa Minha Casa Minha Vida.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O presidente perguntou sobre os números do déficit habitacional em Belo Horizonte.

Claudius Vinícius Leite informou que o déficit habitacional no Município é de 80 mil habitações, sendo que 60 mil se referem a famílias com renda de até 3 salários mínimos.

Camila Pyramo disse ter gostado das contribuições ao debate e estar à disposição naquilo que puder ajudar.

Reginaldo Silva parabenizou o prefeito Fuad Noman por estar convidando o povo de Belo Horizonte para debater a destinação que se dará ao aeroporto e o deputado federal Rogério Correia por ter articulado a desativação do aeroporto junto ao Governo Federal. Informou que o Governo do Estado de Minas Gerais pediu a privatização do terreno, o que não ocorrerá por não ser do interesse do Governo Federal nem da PBH.

André Geraldo Gomes relatou que mora há mais de 50 anos na Regional Noroeste e que Belo Horizonte tem umas das menores taxas de área verde do mundo, menor do que a de muitas capitais do Brasil. Defendeu a implantação de área verde no terreno. Acrescentou que Belo Horizonte tem 14 m<sup>2</sup> de área verde por habitante, apenas 2 m<sup>2</sup> por habitante a mais do que o mínimo recomendado pela Organização Mundial de Saúde – OMS.

Munish desejou bom dia a todas, todos e "todes". Disse fazer questão de dizer "todes" dentro da Câmara Municipal de Belo Horizonte – CMBH, pois há vereadores conservadores na Casa que não entendem essa nova linguagem popular que está surgindo a partir de uma necessidade de expressão. Opinou que o



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

prefeito Fuad Noman está muito disposto a dialogar com a sociedade. Destacou que o terreno do aeroporto Carlos Prates é a última área que se tem em Belo Horizonte para construção de algo planejado. Afirmou que Belo Horizonte é uma cidade de serviços, que tem muito turismo empresarial e precisa de atrativos para manter, por mais tempo na cidade, o turista que vem a trabalho. Destacou que um dos papéis da cultura é criar os referidos atrativos. Afirmou que o Coletivo Cultural Noroeste é a favor da inclusão de moradia no terreno, desde que feita com responsabilidade e estudos, inclusive sobre os impactos da construção das moradias na educação, na saúde e no transporte, para evitar os problemas decorrentes da verticalização sem planejamento. Acrescentou que o Coletivo Cultural Noroeste também é a favor da construção de Unidade de Pronto Atendimento – UPA – no terreno e se preocupa com a manutenção do traçado do aeroporto, inclusive da pista e dos galpões, pelo valor histórico que possui. Argumentou que a pista pode ser usada para realização dos desfiles das escolas de samba e da festa junina da cidade. Esclareceu que a vizinhança do terreno do aeroporto não precisa se preocupar porque não haverá festas todos os dias e que elas geram empregos. Defendeu a construção, no terreno, de um parque com estacionamento e de um museu da aviação, em homenagem a Santos Dumont, que foi mineiro e o maior gênio da história do País. Pediu que não haja preconceito e afirmou que infelizmente muitas pessoas que moram no Bairro Padre Eustáquio se acham ricas e não querem pobres por perto.

Registre-se a presença do presidente da Comissão de Saúde da Regional Noroeste, Aloisio Carlos de Magalhães.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Aloisio Carlos de Magalhães disse estar ansioso pela construção da primeira UPA da Regional Noroeste e do museu da aviação em homenagem a Santos Dumont. Acrescentou que o último, se construído, será um divisor de águas para o Município e trará turistas de todo o mundo e, por consequência, recursos.

Bruno Pedralva parabenizou o prefeito Fuad Noman pela construção da primeira UPA da Regional Noroeste, que se faz necessária em razão da saturação das UPAs já existentes na Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH.

Registre-se a presença da militante do Movimento de Organização de Base – MOB – Thaís Oliveira, e da moradora da Ocupação Vila Fazendinha, Rosângela da Cruz.

Thaís Oliveira informou que a Ocupação Vila Fazendinha fica entre os bairros Calafate e Carlos Prates e abriga 20 famílias, que convivem com ameaça de despejo por parte do Governo do Estado de Minas Gerais, que é o proprietário do terreno. Perguntou como será tomada a decisão da destinação do terreno, quais os trâmites para que a destinação seja efetivada e como os moradores da Ocupação Vila Fazendinha e das demais ocupações da cidade podem solicitar sua acomodação nas moradias populares a serem construídas no espaço. Defendeu que o déficit populacional tem que ser considerado para a tomada de decisão da destinação do terreno do aeroporto e que moradia não concorre com área verde, pois as áreas de moradia podem ter vegetação. Criticou que muitos dizem sobre a implantação de áreas verdes em prol do futuro dos seus filhos, mas se esquecem do neto de Rosângela da Cruz, moradora da Ocupação Vila Fazendinha. Pediu o



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

assentamento dos moradores da Vila Fazendinha nas moradias populares a serem construídas no terreno do aeroporto.

Rosângela da Cruz relatou que o terreno da Vila Fazendinha é ocupado há quatro anos e seus moradores enfrentam ameaça de despejo pela polícia. Destacou que a ocupação não é muito conhecida e quem a fortalece é o MOB. Defendeu que a prioridade deve ser a criação de moradia, pois, sem esta, há criminalidade, uma vez que o pobre é revoltado por causa do que passa.

Registre-se a presença do militante do Partido dos Trabalhadores – PT – Marco Aurélio Rocha.

Marco Aurélio Rocha defendeu a importância de os movimentos ambientais, a moradia e a cultura chegarem a um acordo sobre a destinação do terreno do aeroporto para que não haja disputa entre os movimentos. Criticou que muitos querem as pessoas pobres morando na periferia e não em regiões mais centrais, porque não querem as pessoas pobres por perto.

Registre-se a presença do morador do Bairro Caiçara, Adaisson Osmar Ferreira.

Adaisson Osmar Ferreira questionou quantos dos presentes na reunião moram na região do Aeroporto Carlos Prates. Afirmou que poucos moradores da região, que foram atingidos pelo aeroporto, foram convidados para a audiência pública. Disse que os moradores da região estão com medo da destinação que será dada ao aeroporto.

Às 11h40min, o presidente prorrogou a reunião por 20 minutos.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Natália Araújo apontou que a PBH escutou movimentos da cultura, da saúde, da mobilidade urbana e dos moradores da Regional Noroeste e se reunirá também ainda hoje com representantes de pessoas que praticam futebol amadoramente na regional. Pediu que Adaisson Osmar Ferreira informe seu contato para ela para que ela escute representantes de moradores do Bairro Caiçara.

Beatriz Góes destacou que muitas das propostas apresentadas na reunião convergem com o que pensa a PBH, que apresentará o projeto final da destinação do aeroporto.

Claudius Vinícius Leite recomendou às moradoras presentes da Ocupação Vila Fazendinha que se inscrevam na Urbel como pessoas sem moradia, para que possam ser atendidas pela PBH na distribuição de moradias populares.

O vereador Gilson Guimarães elogiou a sensibilidade do prefeito Fuad Noman. Relatou que é morador de periferia, que perdeu sua casa em 1982, morou na rua e se sustentou catando papelão. Defendeu a destinação do terreno para construção de moradias populares. Disse que o povo pode contar com a comissão e com a CMBH.

Bruno Pedralva explicou que a destinação do terreno não vai ser executada rapidamente e vai transcender a atual gestão municipal. Elogiou o prefeito Fuad Noman por sua generosidade por tomar uma ação que não lhe renderá votos na próxima eleição, mas é necessária. Informou que o ministro Márcio França sugeriu a transformação do entorno do aeroporto em área de lazer.

**ENCERRAMENTO**



# CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada pela presidenta ou pelo presidente da reunião em que for comunicada sua aprovação, conforme previsão regimental, ou pelo presidente desta reunião.

ATA APROVADA	
Distribuição para impugnação:	<u>23 / 09 / 23</u>
Comunicação de aprovação:	<u>9 / 15 / 23</u>
 _____	
presidenta/presidente	



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

DESPACHO DE DELIBERAÇÃO  
REQUERIMENTO DE COMISSÃO nº 538/2023

EVENTO: ( ) VISITA TÉCNICA ( ) REUNIÃO COM CONVOCADO/CONVIDADO  
(X) AUDIÊNCIA PÚBLICA ( ) SEMINÁRIO ( ) OUTRO:

A Comissão de Direitos Humanos, Habitação, Igualdade Racial e Defesa do Consumidor deliberou por:

( ) rejeitar o requerimento	( ) adiar a apreciação do requerimento
(X) aprovar o requerimento	( ) alterar oralmente as características do evento aprovado

Com as seguintes alterações e/ou observações marcadas abaixo, se houver:

Fica marcado o evento para o dia \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_, às \_\_\_\_ h \_\_\_\_ min.

Local do evento: \_\_\_\_\_

Lista de convidadas e convidados: \_\_\_\_\_

Serão definidos posteriormente: ( ) a lista de convidadas e convidados ( ) a data ( ) o horário ( ) o local, sob pena de não realização.

Relatoria eleita: \_\_\_\_\_

Outros: \_\_\_\_\_

( ) Foi deliberada em reunião a solicitação de Nota Técnica para audiência pública.

Nos termos do Art. 8º da Portaria 16.747/16, a correspondência com os convidados, se houver, será de responsabilidade da assessoria do gabinete requerente, quando a aprovação completa de data, horário, local e lista de convidadas e convidados ocorrer sem a antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis em relação à data pretendida para a realização do evento, ou sem antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis, em caso de adiamento ou cancelamento do evento.

5ª Reunião Ordinária

Presidência da reunião - ASSINATURA

Em 29 / 03 / 2023

Vereadora/Vereador PEDRO PETRUS

Avulsos distribuídos em: <u>29 / 03 / 2023</u> <u>[Signature]</u> Secapc	Gestão no SIL por:  Reserva Pleno por:	Responsável Divapc: <u>RAFAEL</u> Responsável Divcol: <u>LEONARDO</u>
---	--	--

Tabela de dados para consulta interna

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

LISTA DE PRESENÇA

01 - DADOS DA REUNIAO

REUNIAO TEMA: PROTOCO

Arquivo Carlos Prates

CARE-NO	DATA	HORAS
	10/04/2023	19:00

02 - DADOS DO PARTICIPANTE

NOME ASSINATURA	BM	ORGAO UNIDADE	E-MAIL	TELEFONE
Carla Aparecida C. M. P. S.		Associação de moradores	989 35 2987	19 09 5500
Joaquim Calisto Filho			joaquimcalisto57@gmail.com	
031 993906527				
Kolroy Oliveira Costa		Associação Alôxia		3866 7 25 74
<del>PAULO</del>				99320 8199
PAULO				999173183
Maria José Avelar				
Mrs dos Giffites D. M. Z			Movimento Gailace	982 97 2097
Genice S. Graciano			Movimento Caudex Babo	3400403
Reyter Costal			antonio.lesales@outlook.com.br	98626-5950
Luiza Bastos			luiza.docarmo@outlook.com	98794-7367
Ludmila Coutinho			mlc.racional@gmail.com	98497 7500
Jelya Fonten		CARE-NO		

01 - DADOS DA REUNIÃO

LOCAL: TEMA: DATA:

Aeroporto Carlos Prates

LOCAL:

DATA:

10.04.2023

HORA:

CARE-NO

02 - DADOS DO PARTICIPANTE

NOME / ASSINATURA	BM	ORGÃO / UNIDADE	E MAIL	TELEFONE
Cláudio de Almeida			claudioda@hotmai.com	99301-8305
Thais Corrêa de Novaes		Coletivo Cultural do Noroeste BH	tcnthais@yphoo.com	61 98736-7476
Thais Corrêa de Novaes		União Batista do Brasil	VIOSA.BAPTISTA@CABA.ING.GOV.BR	99736 7017
Rafael A. Silva		M. M. A. P. P. C.	rafael.silva@equival.com	996 19 5851
Odilon Silva Araújo		C.S. PINDORAHÍ		987741086
Jocimar F. Elias		ADERPI	jocimar@6mail.com	3333 3368
Robson de Castanheira		MANDATO MACAÉ	ROBSONDECASTANHEIRA@GMAIL.COM	98856091
João Afonso Ribeiro		M. M. A.	joao.aribeiro@6mail.com	999088678
Fabiano de Souza		ABSO	FabianoSouza@6mail.com	3758267738
Arthur Miguel Gil		M. M. A.	arthurmiguel@gmail.com	999374399
Ernani Ribeiro		C.S. NOROESTE	ernaniribeiro@yaho.com	99801-5253
Artur de Almeida		C.S. NOROESTE	ArturdeAlmeida@6mail.com	993402417
Renata Salles		PUC MINAS	renatasalles@hotmail.com	99106-6086
RACHEL DE CASTRO ALMEIDA		PUC MINAS	RACHEL@PUCMINAS.BR	992521747
Arthur Júnio Diniz		PUC Minas	arthurjunio@6mail.com	98421-0310
ARACY CIRINO RODRIGUES		POMAR BH / CAJURUS	aracycirino@6mail.com	996240292
JADIR DA C. SILVA		P.M.		991365270

nº 902/2023, do deputado Celinho Sintrocel, em que requer seja realizada audiência pública para debater os índices de criminalidade no Vale do Aço nos anos de 2022 e 2023;

nº 906/2023, do deputado Eduardo Azevedo, em que requer seja encaminhado ao Ministério Público de Minas Gerais pedido de providências para o aprimoramento dos procedimentos de defesa de direitos dos cidadãos, dos interesses da sociedade e de publicidade das recomendações expedidas por esse órgão, por meio da disponibilização, na página da instituição na internet, de pesquisa com filtragem por ano, por assunto, por destinatário e por município;

nº 923/2023, do deputado Sargento Rodrigues, em que requer seja encaminhado ao secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública e aos membros do Comitê de Orçamento e Finanças – Cofin – pedido de providências para que seja recebida, em agenda, comissão representativa dos excedentes do concurso público da Polícia Penal de Minas Gerais regido pelo Edital Sejusp nº 2/2021, para tratarem da convocação desses excedentes para o Curso de Formação Técnico-Profissional;

nº 925/2023, do deputado Sargento Rodrigues, em que requer seja realizada audiência pública para debater e solicitar as providências necessárias quanto a denúncia de más condições de higiene no manejo de alimentos fornecidos aos policiais penais em exercício na Penitenciária Unai I;

nº 936/2023, dos deputados Sargento Rodrigues e Doorgal Andrada, em que requerem seja realizada audiência pública para debater a urgência da instituição de uma política estadual de proteção e segurança aos ciclistas, que envolva todos os atores de trânsito (condutores, ciclistas, pedestres e passageiros), com a finalidade de prevenir e combater o crescente número de acidentes envolvendo ciclistas nas rodovias e vias urbanas de Minas Gerais;

nº 951/2023, dos deputados Sargento Rodrigues, Caporezzo, Eduardo Azevedo e Gustavo Santana, em que requerem seja encaminhado ao procurador-geral de justiça do Estado e ao promotor de justiça de Campos Gerais pedido de informações sobre a instauração e o andamento do inquérito civil que tem o objetivo de apurar relatos feitos pelo Sr. Jovane de Souza Moreira, produtor rural do Município de Campo do Meio, quanto ao exercício simultâneo de cargo público e atividade sindical pelo Sr. Sílvio Cardoso Rabelo, o que configuraria ilícito previsto na Lei Federal nº 8.429, de 1992.

A presidência deixa de receber o Requerimento nº 610/2023, do deputado Caporezzo, em que requer seja formulado voto de congratulações com os policiais militares que, em ato heroico, resgataram um idoso de um veículo que estava sendo arrastado pela correnteza formada pelas águas do temporal que atingiu a cidade de Uberlândia, em 15/3/2024, nos termos do art. 173, III, do Regimento Interno.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 11 de abril de 2023.

Sargento Rodrigues, presidente – Eduardo Azevedo – Leleco Pimentel.

#### **ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 10/4/2023**

Às 14h30min, comparecem à reunião as deputadas Beatriz Cerqueira e Bella Gonçalves, membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, a presidente, deputada Bella Gonçalves, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência pública, debater a destinação a ser dada à área do Aeroporto Belo Horizonte – Carlos Prates SBPR. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência convida a tomar assento à mesa as Sras. Nathalie de Souza Araujo, moradora do Bairro Caiçara e estudante de Arquitetura na Universidade Federal de Minas Gerais; Rachel de Castro Almeida, professora da Pontifícia

Universidade Católica de Minas Gerais – PUC; Natália Raquel Ribeiro Araújo, assessora especial da Coordenadoria de Transferência do Aeroporto da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, representando o prefeito: Thaís Corrêa de Novaes, integrante do Coletivo Cultural Noroeste BH; Ednéia Aparecida de Souza, coordenadora do Movimento Nacional de Luta por Moradia e conselheira municipal de Habitação; e os Srs. Silvio Romero Fonseca Motta, presidente do Departamento de Minas Gerais do Instituto dos Arquitetos do Brasil; Antônio Pádua Aguiar, presidente do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte; Leonardo de Jesus da Silva, integrante do Movimento Cultural do Samba; Estevan Lopes Velasquez, presidente da Associação Voa Prates; Jucimar Pinto de Oliveira, pároco da Igreja Nossa Senhora Rainha da Paz; Rogério Correia, deputado federal; e Bruno Abreu Gomes, vereador da Câmara Municipal de Belo Horizonte – CMBH. A presidente, na qualidade de autora do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados e deputados presentes, para que façam suas exposições. Registra-se a presença dos deputados Alencar da Silveira Jr., Leleco Pimentel e Bim da Ambulância. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 11 de abril de 2023.

João Magalhães, presidente – Roberto Andrade – Beatriz Cerqueira – Nayara Rocha – Professor Cleiton – Sargento Rodrigues – Rodrigo Lopes.



## **MATÉRIA VOTADA**

### **MATÉRIA VOTADA NA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 12/4/2023**

Foram aprovadas as seguintes proposições:

Em 1º turno: Projeto de Lei Complementar nº 9/2023, do procurador-geral de justiça, na forma do Substitutivo nº 1, com 51 votos a favor e nenhum voto contrário; Projetos de Lei nºs 735/2019, do deputado Bruno Engler, na forma do Substitutivo nº 2, 2.218/2020, do deputado Cristiano Silveira, com as Emendas nºs 1 a 3, 3.211/2021, do governador do Estado, 3.258/2021, do deputado Rafael Martins, na forma do Substitutivo nº 1, 3.351/2021, do deputado Tadeu Martins Leite, na forma do Substitutivo nº 1, 3.643/2022, do deputado Ulysses Gomes, na forma do Substitutivo nº 3, 3.689/2022, do deputado Gustavo Santana, na forma do Substitutivo nº 1 e 397/2023, da Defensoria Pública, na forma do Substitutivo nº 1.

Em 2º turno: Projetos de Lei nºs 993/2019, do deputado Sargento Rodrigues, na forma do Substitutivo nº 1 ao vencido em 1º turno, 2.444/2021, do deputado Antonio Carlos Arantes, na forma do Substitutivo nº 1 ao vencido em 1º turno, 3.005/2021, da deputada Ione Pinheiro, na forma do vencido em 1º turno e 3.525/2022, do deputado Coronel Henrique.

Em redação final: Projetos de Lei nºs 993/2019, do deputado Sargento Rodrigues, 2.444/2021, do deputado Antonio Carlos Arantes, 3.005/2021, da deputada Ione Pinheiro, e 3.525/2022, do deputado Coronel Henrique.



## **ORDENS DO DIA**

### **ORDEM DO DIA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 13/4/2023, ÀS 14 HORAS**

#### **1ª Parte**

#### **1ª Fase (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Of. 605/2023/SGM

Belo Horizonte, 4 de maio de 2023.

Excelentíssimo Senhor:

Encaminho a V. Exa. cópia do **Requerimento nº 1.225/2023**, de autoria da **Comissão de Administração Pública**, publicado no *Diário do Legislativo* nesta data.

Peço-lhe a gentileza de utilizar a etiqueta anexa em sua resposta, mencionando o número deste ofício.

Atenciosamente.

Deputado Antonio Carlos Arantes  
1º-Secretário

Exmo. Sr.  
Fuad Noman  
Prefeito Municipal de Belo Horizonte  
Capital

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO PARLAMENTO  
Assinatura: *Carreira*  
Data: 10 / 05 / 2023  
Nome: *Raquel Bonfio*  
DN: 311084-9 Horário: 17:30

SECRETARIA-GERAL DA MESA – RUA RODRIGUES CALDAS, 30 – ANDAR SE – SALA 6 – SANTO AGOSTINHO  
30190-921 – BELO HORIZONTE - MG – (31) 2108-7593

REQUERIMENTO Nº 1.225/2023

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:

A Comissão de Administração Pública, atendendo a requerimento das deputadas Bella Gonçalves e Beatriz Cerqueira e do deputado Leleco Pimentel aprovado na 6ª Reunião Ordinária, realizada em 18/04/2023, solicita a V. Exa., nos termos da alínea "a" do inciso III do art. 103 do Regimento Interno, seja encaminhado à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte pedido de providências para que seja criado um grupo de trabalho que conte com representantes do Parlamento nas três esferas federativas, órgãos do Poder Executivo de Belo Horizonte e movimentos populares para que haja escuta e deliberação sobre o destino da área do Aeroporto Carlos Prates.

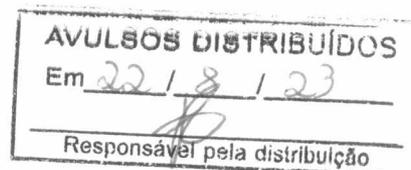
Por oportuno, informa que este requerimento é decorrente da 8ª Reunião Extraordinária desta comissão, realizada em 10/04/2023, que teve por finalidade debater a destinação a ser dada à área do Aeroporto Belo Horizonte - Carlos Prates SBPR.

Sala das Reuniões, 19 de abril de 2023.



Deputado João Magalhães – MDB  
Presidente da Comissão de Administração Pública

**Justificação:**



1/1

Esta é uma cópia de um documento assinado digitalmente.